EQUINOR BRASIL ENERGIA LTDA.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DE CAMPOS

- CAMPO DE PEREGRINO -

PLANO DE TRABALHO FASE 4 – PEA FOCO

Revisão 01

Janeiro 2020

SUMÁRIO

I. SUMÁRIO EXECUTIVO 2

II. RECORTE ESPACIAL 6

III. PÚBLICO DEFINIDO 10

IV. OBJETIVO GERAL 10

V. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 11

VI. METODOLOGIA CONSOLIDADA 12

VII. QUADRO-SÍNTESE DOS OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 38

VIII. RESULTADOS ESPERADOS E PREVISÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DAS PRÓXIMAS AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS 43

IX. PERFIL DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS 44

X. EQUIPE TÉCNICA 46

XI. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO 48

XII. BIBLIOGRAFIA 52

I. SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento consiste no Plano de Trabalho para a Fase 4 do **Projeto de Educação Ambiental Fortalecimento da Organização Comunitária** (**PEA-FOCO**) da empresa Equinor Brasil Energia LTDA, medida de mitigação dos impactos socioeconômicos vinculada ao licenciamento ambiental das atividades de produção e escoamento de petróleo e gás no Campo de Peregrino, Bacia de Campos (condicionante específica 2.5 "d" da licença de operação nº1016/11 e 2.4 da licença de instalação nº1304/2019 (5507597), conforme preconizam a Política Nacional de Meio Ambiente (Lei 6938/1981), as Resoluções CONAMA 01/1986 e 237/1997 e a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9795/1999, regulamentada no artigo 6º do Decreto 4281/2002). O PEA FOCO teve início em 2011 e se situa na **Linha de Ação A** da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA nº 001/10 - organização comunitária para a participação na gestão ambiental, no âmbito do licenciamento ambiental. O projeto, inicialmente, atuou de 2011-2019, em dois municípios da área de influência do Campo Peregrino: São João da Barra (SJB) e São Francisco de Itabapoana (SFI). Apesar de serem apenas dois municípios, a abrangência do PEA se deu pelo número de comunidades (nove) e na determinação de incursão no seu cotidiano, por meio das visitas domiciliares rotineiras, que fazem parte da mobilização desde sua implementação.

O Plano de Trabalho da **Fase 1** teve duração de 24 meses e foi concebido como um **plano piloto** (Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 104/11) que se propôs a trabalhar intensamente nas comunidades dos municípios citados, com um esforço de campo concentrado na mobilização das comunidades para transformações que ajudassem a melhorar a sua qualidade de vida. O objetivo foi organizar um grupo específico de mulheres para interlocução no interior do projeto e na sociedade civil, qualificando sua participação no processo de gestão ambiental pública. Dessa forma, o resultado principal da Fase 1 foi a formação de dois grupos municipais e, em âmbito regional, a formação de uma associação de mulheres que se denominou Apoiadora do Projeto FOCO (AMA PEA FOCO). A missão deste grupo regional foi a de buscar a legalização e/ou profissionalização das mulheres que trabalham na cadeia produtiva da pesca –

por meio da obtenção do RGP (Registro Geral da Pesca), bem como constituir uma pauta comum entre os dois municípios que estão na área de influência da atividade licenciada.

A **Fase 2**, deu prosseguimento às ações da Fase 1 de forma evolutiva; foi planejada para 36 meses (out 2013/set 2016), e organizada em 6 Momentos, de seis meses cada um, (diferente da primeira Fase que foi organizada por etapas). Em cada MOMENTO deste plano de trabalho houve uma ação prioritária que dialogou com o conjunto dos objetivos específicos delineados, os quais, por sua vez, orientavam o desenvolvimento do processo nas três esferas de atuação do projeto: regional, municipal e comunitária. Dentre as ações desenvolvidas em cada Momento, citamos: (i) consolidação da comissão articuladora dos dois municípios como entidade da sociedade civil (AMA PEA FOCO), prevendo-se assessoria técnica e contábil adequada ao seu funcionamento; (ii) intercâmbios de experiências; (iii) realização do 2º. Encontro do PEA FOCO e, (iv) instauração de um processo de avaliação do projeto com intuito de se repensar para a fase seguinte. Cabe salientar que a assessoria técnica à associação, implementada nessa fase, favoreceu tanto o funcionamento da entidade como também fortaleceu o projeto.

Os anos de 2014 e 2015 da Fase 2 foram dedicados, também, à inserção da discussão de projetos relativos a um PCAP (Plano de Compensação da Atividade Pesqueira) nas instâncias do PEA FOCO. A realização deste PCAP, decorrente do licenciamento ambiental da Atividade de Perfuração Marítima no Bloco BM-C-47, operada pela Equinor, teve o coletivo organizado do PEA FOCO como referência para discutir os projetos e repassar os benefícios oriundos desta medida compensatória. Dessa forma, foram definidas pelas participantes como ações principais, a construção de duas Cozinhas Pedagógicas (uma em cada município com equipamentos apropriados à aprendizagem) e, em torno destas cozinhas, uma série de cursos de qualificação, dentre eles, culinária de doces e salgados e planejamento e vendas. Além das cozinhas, as participantes também elegeram como demanda prioritária um “kit eventos” visando à participação em feiras ou eventos similares. Assim, as demandas geradas pelo PCAP trouxeram novos desafios à continuidade do PEA FOCO, pois, se de um lado contribuíram

para a possibilidade de um salto na organização e geração de renda alternativa para as mulheres da pesca, por outro lado, exigiram que o projeto se mantivesse na região por mais tempo na forma de um piloto, dando-se atenção especial a este grupo.

A **Fase 3** trouxe, portanto, a necessidade de se trabalhar com maior atenção a autogestão e o empreendedorismo visando à construção da autonomia do grupo frente ao trabalho nas cozinhas pedagógicas. O Plano de Trabalho proposto foi também de 36 meses[1] (out 2013-set 2019), divididos em 6 Momentos, tendo como missão principal a alternativa de trabalho e renda, destacando a importância da mulher nas famílias que compõem a comunidade pesqueira. A organização metodológica proporcionou que, durante cada semestre, houvesse uma conexão entre os objetivos específicos contemplados naquele período e as temáticas que eram transversais no processo educativo, as quais foram categorizadas a partir da avaliação ocorrida na Fase 2. Um dos desafios conquistados nesta Fase foi manter o grupo motivado, renovando suas expectativas a cada reunião, através de dinâmicas de educação ambiental, da arte educação e do trabalho objetivo de geração de trabalho e renda, que dialogou com as necessidades básicas das famílias. Assim, as cozinhas pedagógicas ensinaram não apenas receitas, mas como trabalhar coletivamente, como atender ao público e produzir coletivamente, e, ainda, a observância e cumprimento de pré-requisitos legais para seu funcionamento. Concomitante a estas ações, se fez a articulação com os demais projetos de educação ambiental da região (PEAs), buscando reforço e complementaridade em ações locais e regionalizadas. Nos dois últimos anos, houve também a participação direta nas ações e atividades do Programa de Comunicação Social, atendendo a requisitos dispostos pelo órgão licenciador.

- **Desafios para a Fase 4**

1 A Fase 3, prevista para finalizar em setembro de 2019 se estendeu até dezembro do mesmo ano como forma de não gerar descontinuidade nas ações, uma vez que o Plano de Trabalho da Fase 4 ainda estava sob análise do órgão licenciador.

Os desafios que se expressam neste Plano de Trabalho giram em torno dos resultados anteriores. O empreendedorismo das duas cozinhas pedagógicas é central para o desenvolvimento do projeto, assim como, a atuação da associação de mulheres apoiadoras (AMA PEA FOCO), na perspectiva da educação ambiental aliada à gestão pública, especificamente o Licenciamento Ambiental de Petróleo e Gás e, de forma mais ampla, também em sua atuação nas políticas municipais de gestão ambiental e da pesca artesanal. Nesse sentido, o aprendizado com a AMA PEA FOCO, aponta um caminho concreto para o envolvimento das mulheres no cenário comunitário, municipal e regional.

Dessa forma, pode-se afirmar que em São Francisco de Itabapoana e São João da Barra, há a perspectiva de desenvolver-se a geração alternativa de renda para as mulheres por meio do trabalho nas cozinhas pedagógicas, visando reduzir o esforço de pesca, assim como buscar melhorias no interior da cadeia produtiva da pesca, seja na avaliação do manuseio sanitário dos produtos, seja na capacidade de identificação e prevenção de doenças advindas das contaminações nos peixes e crustáceos. Todo o esforço busca, não apenas melhorar a renda das famílias das comunidades pesqueiras, mas, sim, mitigar os impactos da produção de petróleo e gás na Bacia de Campos. No entanto, os municípios novos que se agregam ao PEA FOCO necessitam de um processo aprofundado e seguro de identificação das mulheres e de suas demandas, visando a sua participação, e consolidando o PEA de acordo com a linha A, da Nota Técnica 01/2010, **organização comunitária,** através de um projeto de mitigação de impactos conduzido no processo de licenciamento ambiental federal.

A proposta metodológica do FOCO é de construção conjunta com as mulheres das comunidades em busca de adesão e de apropriação por parte delas, para que se sintam corresponsáveis pelo projeto e para o possível desenvolvimento de ações concretas junto à gestão ambiental pública na busca da mitigação dos impactos da produção de petróleo e gás na Bacia de Campos. Ao mesmo tempo, torna-se fundamental uma dinâmica de trabalho que motive as pessoas a participarem e, neste sentido, as estratégias de abordagem são fundamentais. Dessa forma, ferramentas didáticas como a arte educação e a criação de vínculo

por meio das visitas domiciliares são o diferencial do processo. Importante também são os conteúdos voltados para a saúde da comunidade pesqueira visando seu bem-estar físico, financeiro e mental, aliados às perspectivas da gestão ambiental pública. Sendo assim, para o planejamento didático da ação devemos separar os dois municípios que advém do Plano Piloto e os que estão em fase inicial.

II. RECORTE ESPACIAL

Para a Fase 4 a proposta é de que o projeto se expanda para os demais municípios da área de influência do campo de Peregrino. Desta forma, conclui-se a experiência piloto ocorridas nas Fases 1, 2 e 3, e surge a necessidade de reafirmação do grupo prioritário do PEA FOCO, que se expressam nas mulheres inseridas na cadeia produtiva da pesca, bem como o fortalecimento de sua organização comunitária (linha A da Nota Técnica 01/2010-CGPEG/DILIC/IBAMA). Sendo assim, a Fase 4 se desenvolverá nos municípios de São João da Barra, São Francisco de Itabapoana, Cabo Frio, Armação de Búzios e Arraial do Cabo. Ressalta-se que o município de Arraial do Cabo apesar de não ser parte da Área de Influência das atividades realizadas no Campo de Peregrino fará parte da ampliação do PEA FOCO em atendimento à solicitação da COPROD/IBAMA, após as manifestações realizadas na Audiência Pública da Ampliação do Sistema de Produção no Campo de Peregrino (Fase II), Bacia de Campos, de acordo com o Parecer nº 213/2019-COPROD/CGMAC/DILIC. Ainda referente às informações constantes no referido Parecer e reunião realizada no dia 22 de maio de 2019, o município de Macaé, originalmente previsto para realização da ampliação do PEA FOCO, não foi contemplado neste Plano de Trabalho da Fase 4 da Equinor.

- **Considerações iniciais sobre os municípios de ampliação do PEA FOCO**

A partir de dados levantados no diagnóstico participativo do PEA BC (Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos) apresenta-se previamente, no

quadro abaixo, um indicativo das comunidades onde se deverá desenvolver ações do PEA FOCO.

Município	Comunidades
Cabo Frio	Gamboa; Praia do Siqueira;Tamoios; Ponta do Ambrósio;Passagem.
Armação de Búzios	Maria Joaquina, Baía Formosa e Praia Rasa); Praia dos Ossos, Centro da Cidade, Manguinhos;Tucuns e Praia de Geribá.
Arraial do Cabo	Praia dos Anjos; Figueira; Prainha;Porto do Forno; Praia Grande; Praia do Pontal; Monte Alto; Centro.

De acordo com o diagnóstico participativo do PEA BC realizado pela SOMA (2014), apesar de estes municípios terem forte influência do recebimento de *royalties* em suas receitas orçamentárias e de os impactos da indústria se distribuírem de forma desigual no território, existe uma demanda reprimida de investimentos em serviços públicos, que no caso de comunidades pesqueiras que são também afetadas de forma distinta pelos impactos gerados no espaço marítimo, pode causar expectativas equivocadas em relação aos objetivos de projetos de mitigação de impactos, necessitando-se, portanto, de um processo de esclarecimento do papel do PEA e de sua inserção no conjunto de projetos desenvolvidos na Bacia de Campos.

Com relação à Armação de Búzios, o diagnóstico aponta que, ainda que o município não abrigue nenhuma instalação física da indústria do petróleo em solo, é contemplado com pelo recebimento de *royalties,* pois pertencente à zona de produção principal (página 84):

> O grau de dependência de Búzios em relação aos valores transferidos de royalties sempre foi alto desde 2002, gira em torno de 47%, sendo que em 2011 a dependência foi de 44,7%. Essa situação de dependência ressalta a incapacidade de a Prefeitura arcar com as suas despesas correntes apenas com as receitas municipais providas de impostos e investimentos produtivos (IPTU, ISS, etc.). Mesmo com alta arrecadação, em função dos royalties, a falta de investimentos em áreas públicas de serviços, como saúde, transporte e educação, também foram evidenciadas pelos grupos sociais no âmbito do diagnóstico (diagnostico participativo, PEA BC -SOMA, 2014).

A citação acima aponta de modo literal a relação de dependência intrínseca do município com a indústria do petróleo (assim como os demais). De outro lado, em diversas oportunidades e fóruns de discussão sobre os impactos gerados, percebe-se, através dos discursos dos representantes das organizações ligadas à pesca (Colônias de Pesca), que há uma alta expectativa em relação à distribuição de benefícios oriundos de projetos de mitigação da produção de petróleo e gás.

No município de Cabo Frio, também se percebe a relação entre o recebimento de *royalties* e a falta de investimentos, considerada pelos participantes do diagnóstico como desproporcional frente ao volume da receita do município (SOMA, 2014, pag. 64):

> Assim, a facilidade de acesso e a disponibilidade de terras, associados às especificidades de Cabo Frio para o veraneio, moldaram um cenário bastante atrativo para as atividades imobiliárias do município. Na esteira desse vetor, deu-se o desenvolvimento econômico em algumas áreas correspondentes, como a construção civil e o mercado de roupas de praia, que atualmente movimenta cerca de 5.500 empregos. A relação com a indústria petrolífera começou em 1997, com a Lei do Petróleo (Lei 9.487, do mesmo ano), inserindo Cabo Frio na relação de municípios que passavam, portanto, a receber royalties. Desde 2000, o município é recebedor sendo que, atualmente, 37,9% de sua receita provêm dessa compensação financeira, que lhe institui um nível de dependência orçamentária considerável.

O diagnóstico participativo do PEA BC aponta dados que confirmam nossa percepção da situação social e econômica desses municípios em relação aos royalties, bem como sobre a influência de outros vetores de desenvolvimento, que somado a problemas estruturais e produtivos próprios das comunidades pesqueiras, devem ser considerados no desenvolvimento das ações do projeto. Sobre Arraial do Cabo (SOMA, 2014, pág.75), o diagnóstico aponta:

> Assim como na maioria dos municípios do Norte Fluminense e da Região dos Lagos, a construção da Ponte Rio-Niterói também foi um marco para Arraial do Cabo, sobretudo em relação à atração pela atividade turística. Além do turismo, a extração do sal foi predominante no município até os anos 1990, atraindo número expressivo de mão de obra. Atualmente, pode-se comparar a motivação por empregos que havia com a indústria salineira com as atividades do Porto do Forno. Esse grande empreendimento está localizado ao norte da Praia dos Anjos, região tradicional de pescadores, e foi muito citado ao longo do DRP como fator de atração laboral, o que está aliado a uma perspectiva de estabilidade – o que não ocorre no mundo da pesca.

Através da pesquisa inicial que se propõe neste projeto se terá acesso a novas informações sobre as questões acima apontadas, no entanto, os dados do diagnóstico da Bacia de Campos (2014) tornam-se fundamentais pois apontam um direcionamento sobre o roteiro a ser desenvolvido, dado que são informações históricas e estruturam nossa visão dos municípios. Compreender as mudanças que ocorreram nos últimos anos, tanto na formação cultural coletiva quanto individual dos sujeitos da ação educativa e no contexto em que vivem, proporciona o cenário para desenvolver as ações adequadas ao público foco.

III. PÚBLICO DEFINIDO

Reafirmamos a decisão de escolha dos sujeitos da ação educativa, neste caso, as mulheres inseridas na cadeia produtiva da pesca considerando que, se os pescadores são tidos como vulnerabilizados no contexto da produção de petróleo e gás, as mulheres são um público quase invisível nesta cadeia produtiva. Sendo assim, acredita-se que trazê-las para o FOCO expressa-se na valorização deste público na cadeia produtiva do petróleo e gás, através do licenciamento ambiental federal, pois tais mulheres, cumprem um papel importantíssimo nas suas comunidades: na maioria das vezes, são elas que trabalham no preparo e manuseio dos produtos da pescaria; limpam peixe e descascam camarão, catam caranguejo, cuidam dos filhos e das pessoas idosas no interior da família. Enfim, apesar de serem peças centrais na comunidade pesqueira, encontram dificuldades de acesso aos seus direitos relativos ao trabalho na pesca, incluindo a aposentadoria. Há também que se considerar que, em razão do problema da escassez de pescado e da sobrepesca, é necessário se trabalhar na perspectiva de agregar valor aos produtos, propondo alternativas de renda às mulheres.

Do ponto de vista do público, no caso de São Francisco de Itabapoana e São João da Barra, a proposta é de que na Fase 4 se dê continuidade ao trabalho com as mulheres vinculadas à associação apoiadora do projeto (AMA PEA FOCO); no entanto, a ênfase de dedicação da equipe técnica se dará em nível municipal e regional. Diferente das fases anteriores, onde havia uma rotina de visitas domiciliares, nesta fase, a experiência de mobilização se dará através das interlocutoras, isto é, das líderes comunitárias do projeto nas localidades. Já nos municípios que estiverem em fase de implantação, na Região dos Lagos, se fará a incursão nas comunidades pesqueiras em busca da identificação das mulheres que trabalham na cadeia produtiva da pesca, para seguir os passos que serão descritos adiante, neste documento.

IV. OBJETIVO GERAL

Formar agentes de educação ambiental nas comunidades pesqueiras (mulheres inseridas na cadeia produtiva da pesca) da região Norte Fluminense e região dos

Lagos visando agregar os conteúdos da gestão ambiental pública e da educação ambiental no licenciamento federal de petróleo e gás, capacitando-as para agir nas suas comunidades, municípios e região, inserindo, também, a perspectiva de alimentação saudável, fundamentos de saúde básica e tecnologias sociais que se configurem como alternativas de renda à pesca, considerando, que desta forma, se contribua na mitigação dos impactos causados pela produção de petróleo e gás na Bacia de Campos.

V. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Conhecer a região através de pesquisa teórica e de ações práticas, com as mulheres da pesca dos municípios de Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio;
2. Estabelecer um canal de comunicação com as instituições e sujeitos que se relacionam ou produzem dados sobre a região dos municípios de Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio;
3. Promover um curso de capacitação de agentes de educação ambiental abrangendo os municípios de Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio;
4. Construção de uma agenda regional de atuação na gestão ambiental pública com as mulheres da pesca dos municípios de Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio, através da promoção de um encontro entre elas;
5. Realizar oficinas de educação ambiental com o conteúdo de tecnologias sociais e empreendedorismo em âmbito municipal com os três municípios;
6. Fortalecer a AMA PEA FOCO por meio da assessoria técnica e contábil à diretoria, visando à continuidade de suas atividades (atuação na gestão pública ligadas à pesca, à saúde e ao ambiente), como também o desenvolvimento das atividades de produção coletiva das cozinhas pedagógicas e comunidades;
7. Dar continuidade ao processo formativo de tecnologias sociais com ênfase na diminuição do esforço de pesca, mitigação de impactos da

produção de petróleo e gás e empreendedorismo social, nas cozinhas pedagógicas e comunidades;

8. Desenvolver com as mulheres um olhar crítico sobre alimentação saudável, qualidade dos pescados, importância dos alimentos orgânicos, da pesca artesanal, assim como incentivar o cultivo de ervas medicinais (alimentos nutracêuticos[2]) em hortas e jardins domésticos ou comunitários (SFI e SJB);
9. Desenvolver com as mulheres um processo formativo sobre a saúde da mulher em comunidades de pescadores artesanais (SFI e SJB) como forma de mitigação de impactos nas comunidades pesqueiras;
10. Realizar o 4º. Encontro de Mulheres Inseridas na Cadeia Produtiva da Pesca (PEA FOCO - SFI e SJB) dando visibilidade aos dados produzidos nos diversos projetos de mitigação e monitoramento que compõem o licenciamento ambiental de petróleo e gás;
11. Desenvolver metodologia de troca de experiências nos espaços internos do PEA FOCO e também com outros grupos, visando inserir os conteúdos do PCS e dos projetos de educação ambiental do PEA BC e instituições da região;
12. Contribuir com o desenvolvimento do PEA BC e do Programa Regional de Comunicação Social da Bacia de Campos - PCS-BC, por meio da participação em eventos ações/específicos destes programas e pela apresentação e discussão de impactos e resultados advindos dos demais projetos de mitigação/monitoramento junto ao público do PEA FOCO;
13. Desenvolver um processo permanente e continuado de avaliação, planejamento e formação da equipe técnica do PEA FOCO na perspectiva do licenciamento ambiental de petróleo e gás.

VI. METODOLOGIA CONSOLIDADA

Nesta Fase 4 a Equinor ampliará a atuação do PEA FOCO para mais três municípios, o que aumenta o universo de atuação e, consequentemente, a

[2] Nutracêutico é um termo utilizado para nomear compostos bioativos presentes nos alimentos que desempenham papéis importantes na saúde, apesar de não serem essenciais.

equipe de trabalho, como também, inclui novos dados e novos desafios à execução do PEA. Neste sentido, torna-se necessário que haja periodicamente reuniões de trabalho e de conteúdo formativo da equipe. A proposição é que se façam, mensalmente, de forma separada, reuniões de trabalho entre as equipes que trabalharão nos municípios de Cabo Frio, Armação de Búzios e Arraial do Cabo, e aquelas que trabalharão com a continuidade das atividades nos municípios de São Francisco do Itabapoana e São João da Barra. Com periodicidade trimestral, propõe-se a realização de reunião das equipes técnicas com a coordenação pedagógica do projeto, de forma regionalizada, e, semestralmente, um encontro de todas as componentes da equipe técnica do PEA FOCO para capacitação, elaboração de sínteses e relatórios, como também, atualização das informações. Este espaço se dedicará, ainda, a trazer convidados para apresentar dados de projetos de monitoramento da pesca ou de outros monitoramentos ambientais da região, como também se fará articulação com projetos afins para troca de informações, a exemplo do PESCARTE, visando desenvolver agenda integrada, se for de interesse das partes. As diferentes periodicidades destas reuniões se estabelecem em função da natureza do trabalho: nas reuniões de trabalho, atende-se à necessidade de preenchimento de formulários, produção de cronograma e avaliação mensal do processo; na reunião de equipe técnica (trimestral e semestral), se faria o aprofundamento das questões do projeto seja do ponto de vista metodológico e da elaboração de produtos, seja de formação continuada da equipe técnica.

Assim como proposto nos planos de trabalho das fases anteriores, o desenvolvimento do PEA FOCO estará embasado nos pressupostos do IBAMA e da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº. 01/2010, em especial da Linha de Ação A. Dar-se-á continuidade às atividades do projeto com um planejamento para 4 anos, dividindo-os em 8 momentos. Cada seis meses dizem respeito a UM MOMENTO, como uma forma de organização de ações e conteúdos que poderão ocorrer simultaneamente. O desenvolvimento do projeto nos municípios do Norte Fluminense (pós-piloto) e da Região dos Lagos (fase inicial de implementação) serão realizados de forma concomitante. Desse modo, os Momentos ocorrerão ao mesmo tempo em diferentes espaços geográficos e com

conteúdos distintos. Ao início de cada Momento haverá um roteiro pedagógico que orientará as ações de acordo com o Plano de Trabalho com desdobramentos e detalhes didáticos específicos daquele período.

Para que se compreenda melhor a metodologia separamos os municípios que compõem a fase pós-piloto e os que estão em início de processo de implementação.

- **São Francisco de Itabapoana e São João da Barra (Norte Fluminense)**

Um dos desafios que se apresentam é manter o grupo fortalecido, identificado entre si e com a proposta de trabalho, para que seja possível desenvolver com eficácia as ações que visam à mitigação dos impactos da produção de petróleo e gás na Bacia de Campos. Para isso, é importante o pleno funcionamento das cozinhas pedagógicas, com cursos planejados sistematicamente, dando, contudo, um intervalo entre eles que possibilite o trabalho criativo do grupo, a experimentação concreta de produção e da autogestão. Os cursos deverão se intercalar entre produção de alimentos, busca de conhecimento de novas tecnologias que proporcionem a redução do esforço de pesca e planos de negócio para inserção dos possíveis produtos.

Nestes municípios o enfoque central será as duas cozinhas pedagógicas e a assessoria técnica à associação (AMA PEA FOCO). As reuniões nos núcleos comunitários ficarão a cargo da associação, cuja periodicidade será estabelecida na assembleia anual da entidade; por sua vez, a consultoria especializada, representada pela equipe técnica do projeto, será responsável por reuniões municipais trimestrais. Esse movimento é reforçado pelos plantões nas sedes do projeto e acompanhamento do dia a dia das ações da AMA quando necessário. No âmbito regional, haverá apenas uma reunião por ano, correspondente à assembleia geral da AMA PEA FOCO.

Dessa forma, as frentes principais de atuação desenvolvidas pelo projeto e as demais ações de articulação que já estão em seu cotidiano estarão ancoradas na associação, ou seja, uma frente legitimando a participação das mulheres nos espaços de gestão pública já conquistados, e a outra frente produzindo ações que giram em torno das Cozinhas Pedagógicas, com trabalho na produção de alimentos, oferecimento de cursos de culinária, de gerenciamento de negócios,

todos pautados na perspectiva do empreendedorismo das mulheres das comunidades pesqueiras. Para ambas as frentes, haverá um processo de capacitação que objetiva a reflexão e discussão sobre a mitigação dos impactos das atividades de petróleo e gás e demais conteúdos do licenciamento ambiental.

- **Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio (Região dos Lagos)**

Nestes municípios, primeiramente, haverá necessidade de reunir dados através de uma revisão bibliográfica e da sistematização de dados secundários sobre a região, seguida de uma confirmação destes, pela inserção da equipe nas comunidades, com visitas aos locais onde se encontram as mulheres, seja nos frigoríficos ou nas casas, além de visitas às instituições que possuam afinidade com o tema.

No passo seguinte, haverá uma pesquisa focal buscando identificar as mulheres inseridas na cadeia produtiva da pesca, assim como saber dos seus anseios, perspectivas futuras, dificuldades e desafios. Nesta ação busca-se de um lado, desenvolver um cadastro das mulheres com endereço, telefone, no formato de dados objetivos, como também, entender as dinâmicas comunitárias: perceber e conhecer, através de observações, a realidade dos serviços públicos disponíveis e todas as informações pertinentes para montagem dos planos de logística e didática para as reuniões posteriores. Torna-se importante, também neste contexto, levantar dados que se possa categorizar como temas e conteúdo a serem inseridos nas ações de educação ambiental que serão promovidas pelo projeto junto à comunidade, nos momentos seguintes.

Após os resultados da pesquisa, que também cumprirá o papel de aproximação das técnicas com as comunidades, haverá uma rodada de reuniões de apresentação do projeto para as mulheres. Embora tais reuniões necessitem de uma estratégia didática específica para o perfil do grupo, torna-se importante apresentar informações sobre a localização e a dinâmica de trabalho do empreendimento da Equinor e sua relação com os demais empreendimentos da Bacia de Campos. No processo atual acredita-se que seria importante uma visualização concreta tanto da bacia petrolífera quanto da perspectiva de

localização do Campo de Peregrino, demonstrando-o de forma prática através ferramentas didáticas apropriadas, que promovam a compreensão do público sobre suas características, seus impactos e o papel do licenciamento ambiental. Após a rodada de apresentação se fará uma nova rodada nas comunidades, agora com o intuito de instaurar um processo de escolha dentre as participantes, daquelas que participarão da capacitação de agentes de educação ambiental. Este curso será aplicado em duas oficinas municipais intercalado por ações de educação ambiental articuladas com a geração de renda alternativa, no âmbito comunitário. O processo se compõe de três Módulos: o **primeiro,** com carga horária prevista de 8h, é dedicado a uma oficina de nível municipal no contexto da realidade local e regional e no que tange aos impactos gerados nas comunidades pesqueiras pela produção de petróleo e gás na Bacia de Campos, situando, desta forma, o empreendimento ao qual se vincula este PEA e utilizando informações dos demais projetos do licenciamento ambiental (monitoramento/mitigação). As participantes serão conduzidas, através de didática apropriada e da construção do conhecimento, a desenvolver um olhar crítico sobre sua própria realidade, visando construírem alternativas de trabalho, renda e de ações de educação ambiental na área da pesca. Ao final da oficina, levam como tarefa para casa realizar um exercício prático **(segundo módulo)** em que se trata de organizar ações de educação ambiental na sua comunidade, buscando soluções alternativas para as mulheres inseridas na cadeia produtiva da pesca. Este módulo tem carga horária prevista de 4h e contará com apoio da equipe técnica no planejamento/execução das atividades. A orientação será para que se utilizem da metodologia aprendida na oficina municipal em que participaram no primeiro módulo. A proposta é que, apesar da necessidade de se adequar a cada realidade, sejam mantidos elementos estruturantes da metodologia, pois isto garante o protagonismo das agentes de educação ambiental. Assim, cada comunidade terá sua atividade e a equipe técnica deverá ajudar na organização e planejamento, porém, promovendo o aprendizado da agente que está realizando o exercício como parte do processo formativo da oficina de educação ambiental.

Após esta rodada de atividades nas comunidades haverá o **terceiro módulo** composto por oficina municipal (carga horária de 8h), em que cada participante deverá trazer suas experiências para compartilhar com as demais. Este será o módulo que avalia se as ações de educação ambiental realizadas se relacionaram com as expectativas das comunidades e com a necessidade da gestão pública e onde se promovem os ajustes necessários (se houver).

Torna-se importante salientar que a metodologia dos módulos será atualizada nos roteiros pedagógicos ao início dos momentos.

Após o período formativo das Agentes de Educação Ambiental, realizado entre os Momentos 2 e 3, será organizado o 1º Encontro Regional das Mulheres Inseridas na Cadeia Produtiva da Pesca dos municípios que estão na fase inicial de implementação, que buscará a construção de uma unidade entre as ações de educação ambiental com as integrantes desses três municípios. Na metodologia deste encontro estará garantida a presença das mulheres que participaram da fase piloto do PEA FOCO, para troca de experiências, contudo, o objetivo do encontro será o de construir, além de uma agenda comum, a identidade específica do grupo de mulheres que participam da fase inicial do PEA FOCO. O encontro contará também com elementos de avaliação das atividades do projeto visando corrigir rumos, se necessário, com base nos objetivos esperados.

Um tema transversal a todo o projeto PEA FOCO será, além da educação ambiental na gestão pública, as alternativas tecnológicas para a área da pesca com vistas aos empreendimentos comunitários, tendo como centro as mulheres da pesca. Nos municípios da Região dos Lagos, o tema das alternativas tecnológicas e do empreendedorismo serão trabalhados nos Momentos 7 (âmbito comunitário) e 8 (âmbito municipal). Acredita-se importante, por enquanto, manter o processo das mulheres desta região separadamente das outras que estão na fase pós-piloto (Norte Fluminense), para que elas possam trabalhar sua identidade e suas ações específicas. Após a consolidação dessa identidade no 1º Encontro, haverá mais atividades integrativas, incluindo a participação delas no 4º Encontro de Mulheres do Norte Fluminense.

- **Ações do PCS (Projeto de Comunicação Social):**

O PCS está previsto como uma ação contínua em todos os momentos neste plano de trabalho. As atividades específicas deste projeto ocorrerão ao longo do processo de capacitação da equipe técnica, nas reuniões regionais e municipais do PEA, e sob a demanda da agenda do próprio PCS, como por exemplo: participação de representantes do PEA nas atividades do PCS-BC e mediante realização de reuniões devolutivas dos conteúdos nas comunidades. Dessa forma, se reservará um espaço predeterminado de, no mínimo 1h/aula para se tratar de temas relacionados ao PCS em cada reunião com duração de mais de 4h/aula, além das demais atividades descritas acima.

- **ESTRUTURA DOS MOMENTOS**

Além da produção do Roteiro Pedagógico existem, na estrutura de cada Momento, **atividades comuns** a todos os municípios do PEA FOCO, estejam eles na fase pós-piloto ou na fase inicial de implementação, são elas:

- Reunião de alinhamento conceitual e/ou capacitação da equipe técnica (ao início ou final de cada Momento) contando com a presença da coordenação do PESCARTE para estabelecer pautas comuns;
- Ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras;
- Participação nas ações planejadas pelo PCS – BC e PEA BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC);
- Atividades internas - planejamento logístico, reuniões de trabalho, elaboração relatórios mensais e de registro de atividades (periodicidade mensal);
- Reuniões de coordenação pedagógica e de elaboração e consolidação documentos técnicos (periodicidade trimestral);
- Capacitação interna da equipe técnica do PEA FOCO - atualização das informações e aprofundamento de novos temas (periodicidade semestral).

Momento I - São João da Barra e São Francisco de Itabapoana	
Ação principal: Organizar um Plano de negócio com as participantes das duas Cozinhas Pedagógicas	
Resultados esperados: (i) atender aos objetivos **6, 7, 11, 12, 13**; (ii) novas possibilidades oportunidades de negócios visando contribuir para reduzir o esforço de pesca e mitigar impactos nas comunidades.	
Plano didático	
1º Passo: Alinhamento conceitual da equipe técnica na perspectiva da educação ambiental na gestão, especificamente no contexto do licenciamento ambiental federal do petróleo e gás;	**2º Passo:** Preparação logística e de mobilização juntamente com as participantes da AMA PEA FOCO para as atividades do Momento;
3º Passo: Assessoria Técnica à AMA PEA FOCO para avaliar a participação do FOCO nas esferas da gestão pública e estudo de dados fornecidos pelo PCS da Bacia de Campos;	**4º Passo:** Reuniões municipais para elaboração do plano de negócios do ano (planejamento de participação em feiras, produções e vendas a partir das cozinhas pedagógicas; e desenvolvimento de **conteúdos específicos de PCS**;
5º Passo: Participar das ações planejadas pelo PCS – BC e PEA BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC);	**6º Passo:** Promover e/ou participar ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras
7º Passo Reunião da equipe técnica para alinhamento conceitual e aprofundamento dos temas vinculados com os impactos da cadeia produtiva do petróleo e gás na Bacia de Campos. Produção de relatórios e material didático	

O conteúdo principal do Momento será o empreendedorismo e a tecnologia social voltada às mulheres inseridas na cadeia produtiva da pesca na perspectiva de agregar valor aos produtos da pesca artesanal e aproveitamento total desses produtos (por exemplo, trabalhos com escamas). Dessa forma, os primeiros seis meses da Fase 4 seguirão a sequência de atividades já instauradas na Fase 3, sendo a primeira delas, a assessoria à diretoria da AMA PEA FOCO. Ao mesmo tempo, se inserem novas ações, isto é, se fará um processo de mobilização das mulheres para dar seguimento ao plano de negócio das Cozinhas Pedagógicas, por meio de reuniões municipais. Portanto, as atividades componentes deste

momento serão: mobilização e realização das reuniões municipais para discussão e produção de um documento que expresse o Plano de Negócios.

Com relação às ações já instauradas, se dará continuidade à produção de alimentos nas duas cozinhas (SFI e SJB), acompanhamento da AMA na participação da gestão pública nos seus municípios de origem, assessoria técnica e contábil à AMA PEA FOCO, articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras.

Momento I - Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio	
Ação principal: Conhecer a região através de pesquisa teórica e prática	
Resultado esperado: (i) atender aos objetivos específicos: **1, 2, 11, 12 e 13;** (ii) Produção de um relatório de pesquisa social; cadastro das mulheres sujeitas do processo educativo.	
Plano didático	
1º Passo: Alinhamento conceitual da equipe técnica na perspectiva da educação ambiental na gestão, especificamente no contexto do licenciamento ambiental federal do petróleo e gás;	**2º Passo:** Atualização de dados sobre os municípios onde será desenvolvida a fase inicial do projeto, buscando identificar as oportunidades e fragilidades dos sujeitos da ação educativa, mulheres da pesca. Neste espaço se incluirão dados do monitoramento da pesca na região de atuação do PEA e as informações e resultados do PESCARTE;
3º Passo: Visitar cada comunidade prevista no plano de trabalho e identificar, através de pesquisa social participativa, onde se localizam as mulheres que trabalham na cadeia produtiva da pesca, isto é, descascam camarão, limpam peixe, filetagem, catam caranguejo e/ou pescam;	**4º Passo:** Visitar as instituições e organizações não governamentais da região que trabalham com os conteúdos voltados à pesca visando possibilidades de parcerias pontuais no desenvolvimento do PEA;
5º Passo: Iniciar o processo de realização de reuniões (uma em cada comunidade), visando a apresentação do projeto utilizando, também, dados do PCS-BC, do PEA BC, assim como a proposta da política pública do	**6º Passo:** Participar das ações planejadas pelo PCS – BC e PEA BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC);

Momento I - Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio	
licenciamento ambiental federal e mitigação dos impactos da indústria de produção do petróleo e gás. Nestas reuniões haverá participação em forma de depoimentos, das mulheres do PEA FOCO – SFI e SJB.	**7º Passo:** Seminário da equipe técnica para avaliação e planejamento das atividades de continuidade do projeto, presença da coordenação do PESCARTE para discutir a possibilidade uma agenda de articulação nas bases do PEA FOCO .

Através de estudo dos dados secundários disponíveis sobre a região de desenvolvimento do projeto de educação ambiental (PEA) se produzirá as bases que proporcionarão a chegada da equipe técnica nos locais onde se pretende identificar as mulheres que trabalham na cadeia produtiva da pesca. Após identificá-las se farão convites para que participem de reuniões onde serão informadas sobre os objetivos do projeto, sobre a empresa que realiza o projeto, assim como o contexto do licenciamento ambiental federal que proporciona o desenvolvimento de ações de mitigação de impactos através dos PEAs. Neste momento também se produzirá o cadastro das mulheres contendo endereço, telefone e demais informações que sejam úteis ao projeto.

As ferramentas didáticas que orientarão as reuniões serão apresentadas anteriormente ao início do processo de desenvolvimento das mesmas. A princípio se intenciona realizar as reuniões nas próprias comunidades, em locais a serem definidos no processo de identificação das mulheres.

Momento II - São João da Barra e São Francisco de Itabapoana	
Ação Principal: Fortalecer o empreendedorismo da mulher na área da pesca	
Resultados esperados: (i) atender aos objetivos **6; 7; 11; 12; 13**; (ii) aprendizado de novas tecnologias sociais; (iii) incremento do saber fazer culinário local com produtos regionais e da pesca artesanal.	
Plano didático	
1º Passo: Planejamento logístico, didático e de mobilização para as	**2º Passo:** Realização de oficina nos dois municípios - temática do

oficinas municipais - temática do empreendedorismo junto com as mulheres da AMA PEA FOCO;	empreendedorismo e tecnologias sociais voltado às participantes do PEA;
3º Passo: Assessoria técnica e contábil à AMA PEA FOCO e acompanhamento das lideranças municipais nas cozinhas pedagógicas para desenvolvimento e monitoramento das ações do plano de negócios;	**4º Passo:** Articulação com outros PEAs para promover ações conjuntas de inserção nas políticas públicas da pesca e da gestão ambiental pública;
5º Passo: Participar das ações planejadas pelo PCS – BC e PEA BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC)	**6º Passo:** Assessoria à realização da assembleia da AMA PEA FOCO inserindo **conteúdos específicos de PCS** e voltados à percepção delas sobre os riscos e impactos da produção de petróleo e gás na Bacia de Campos, bem como à avaliação da participação da entidade nas esferas da gestão pública.
6º Passo: Seminário da equipe técnica para compartilhar experiências e aprofundar temáticas ligadas às mulheres na pesca	

O segundo semestre desta fase estará voltado à realização de cursos no âmbito das duas cozinhas pedagógicas buscando consolidar o grupo nas ações empreendedoras. O planejamento e as vendas serão os temas transversais abordados e as ações componentes serão reuniões com as mulheres inseridas na cadeia produtiva da pesca (marisqueiras e pescadoras) no âmbito municipal. Para que seja possível reuni-las haverá necessidade de mobilização através de visitas às comunidades e capacitação da equipe técnica visando a atualização no tema empreendedorismo. Também ocorrerão as reuniões cotidianas da associação de mulheres apoiadoras do projeto (AMA) que contarão com assessoria técnica para as ações sociais e o gerenciamento contábil da entidade, e à realização de reunião anual (assembleia) abordando assuntos da pauta da entidade e conteúdos relativos ao PCS. Haverá, ainda, a articulação com outros projetos de educação ambiental e instituições parceiras.

Momento II - Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio
Ação principal: Capacitar de agentes de educação ambiental para atuar no PEA FOCO e nos municípios

Resultados esperados: (i) atender aos objetivos específicos **2, 3; 11; 12; 13;** (ii) execução do 1º módulo de capacitação das agentes e de formação do grupo de mulheres do PEA FOCO**;**	
Plano didático	
1º Passo: Dar continuidade às reuniões de apresentação do projeto iniciadas no Momento anterior.	**2º Passo:** Preparação logística e mobilização para o 1º. Módulo do curso de Capacitação de Agentes de Educação Ambiental. Escolha de, no máximo, **5 representantes** de cada comunidade para participação no 1º. Módulo (nível municipal);
3º Passo: Realização do 1º. Módulo do curso (em cada município) para capacitação de Agentes de Educação Ambiental na perspectiva da gestão ambiental pública e no contexto da mitigação dos impactos da cadeia produtiva do Petróleo e Gás na Bacia de Campos, com inserção de **conteúdo específico de PCS**. O grupo não deverá ultrapassar o número de **30 participantes**.	**4º Passo:** Participar das ações planejadas pelo PCS – BC e PEA BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC);
	5º Passo: Encerramento do semestre com reunião da equipe técnica para avaliação do processo educativo e atualização de informações de todo o projeto e possíveis articulações, seja com outros projetos ou com instituições parceiras.

Durante os primeiros meses do Momento 2 se dará continuidade às reuniões de apresentação do projeto. Em seguida, e para que se possa realizar as oficinas de capacitação das agentes de educação ambiental, haverá necessidade de se promover um processo de escolha das representantes das comunidades, pois tais oficinas visam à formação de multiplicadoras e, para isso, o grupo não deverá ultrapassar o número de 30 participantes. Desta forma, se fará uma rodada de reuniões nas comunidades para constituir o processo de representação nas oficinas e, após, será realizada a primeira oficina em esfera municipal com objetivo de aprendizagem de formar agentes de educação ambiental, considerando a abordagem de conteúdos específicos de PCS pela equipe técnica.

Momento III - São João da Barra e São Francisco de Itabapoana
Ação principal: Capacitar as mulheres com vistas a alimentação saudável.

Resultados esperados: (i) atender aos objetivos **6; 7; 8; 9; 11; 12; 13**; (ii) grupo de mulheres capacitadas a identificar a qualidade dos peixes e crustáceos; (iii) disseminação do conceito de alimentação saudável no contexto de atuação das Cozinhas Pedagógicas**.**	
Plano didático	
1º Passo: Planejamento logístico, didático e de mobilização para os cursos municipais de alimentação saudável junto com as mulheres da AMA PEA FOCO;	**2º Passo:** Realização de curso municipal de alimentação saudável nas cozinhas pedagógicas, dialogando com conteúdos do licenciamento de petróleo, impactos e medidas mitigadoras e de monitoramento **(conteúdo específico de PCS);**
3º Passo: Assessoria à diretoria da AMA PEA FOCO buscando avaliar os procedimentos e relações com as cozinhas pedagógicas, bem como o monitoramento e desenvolvimento do plano de negócios;	**4º Passo:** Acompanhamento das participantes da AMA PEA FOCO em visitas institucionais para identificar e manter parcerias visando maior inserção na agenda da gestão pública municipal e regional;
5º Passo: Participar das ações planejadas pelo PCS – BC e PEA BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC);	**6º Passo:** Promover e/ou participar ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras
	7º Passo: Reunião da equipe técnica para avaliação e planejamento com a possível presença de especialistas e coordenação de outros PEAs, quando houver demandas comuns (principalmente PESCARTE)

Por se tratar de duas cozinhas pedagógicas o terceiro Momento do projeto se dedicará a desenvolver a reflexão junto com as mulheres da cadeia produtiva da pesca sobre os tipos de alimentos que se ingere e quais seriam mais propensos a prevenir doenças e promover a saúde. Neste contexto, aprender a reconhecer a qualidade dos pescados e catados valorizando o produto artesanal e orgânico articulando este conteúdo com temas da gestão ambiental pública. Desta forma, se realizará duas capacitações com o objetivo de aprendizagem de apresentar as propostas de alimentos naturais, orgânicos e alternativas de alimentação que incluam pescados e crustáceos buscando, assim, uma conexão da realidade delas com as novas propostas. Também se trabalhará conceitos de alimentos nutracêutico e PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais).

Além das atividades apresentadas acima haverá o acompanhamento técnico das ações cotidianas da associação apoiadora do projeto (AMA), composta por reuniões da diretoria e visitas às comunidades para mobilização. Ainda haverá articulação com outros PEAs e, se necessário, instituições (FIPERJ, Emater, SEBRAE, etc.). Adicionalmente, se dará continuidade ao desenvolvimento dos planos de negócio e ao acompanhamento das ações de participação nas esferas municipais da gestão pública.

<table>
<tr><th colspan="2">Momento III - Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio</th></tr>
<tr><td colspan="2">Ação principal: Atividades de educação ambiental e geração de renda nas comunidades da fase de implementação;</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados esperados: (i) atender aos objetivos específicos: 3; 11; 12; 13 (ii) Execução do 2º módulo de capacitação das agentes e de formação do grupo de mulheres do PEA FOCO; (iii) intercâmbio de experiências com as mulheres dos municípios da fase pós-piloto do PEA FOCO (SJB-SFI);</td></tr>
<tr><th colspan="2">Plano didático</th></tr>
<tr><td>1º Passo: Inserir nas metodologias de trabalho com as comunidades da fase de inicial de implementação, as participantes do PEA FOCO dos municípios da fase pós-piloto (intercâmbio);</td><td>2º Passo: Trabalhar de forma didática as informações do PCS que considerará os resultados dos projetos de monitoramento e mitigação dos impactos (BC). Incluir instituições parceiras nas atividades;</td></tr>
<tr><td>3º Passo: Promover articulação com outros PEAs da região e com demais grupos organizados;</td><td rowspan="3">4º Passo: Desenvolvimento do 2º. módulo do curso de Agentes de Educação Ambiental realizando as atividades diretamente nas comunidades (exercícios práticos). A equipe técnica fará o acompanhamento das agentes egressas do curso municipal em suas comunidades para realização de reuniões (uma em cada comunidade). O objetivo destas reuniões é multiplicar as informações e a metodologia do curso municipal;</td></tr>
<tr><td>5º Passo: Participar das ações planejadas pelo PCS – BC e PEA BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC);</td></tr>
<tr><td>6º Passo: Realizar seminário da equipe técnica para atualização de informações e aprofundamento dos temas ligados ao licenciamento ambiental federal de petróleo e gás, relacionando com a mitigação dos impactos.</td></tr>
</table>

Este semestre será dedicado a promover atividades diretamente nas comunidades junto com as multiplicadoras capacitadas no 1º módulo do curso de Agentes de Educação Ambiental. As participantes serão incentivadas a

planejar atividades de educação ambiental ou de geração de renda alternativa à pesca, que auxiliem suas comunidades na relação com o ambiente natural e construído, relacionando com a situação de vida das famílias das mulheres da pesca. Será realizada uma atividade (exercício prático) em cada comunidade que compõe o PEA. Tais atividades envolvem um esforço logístico e de mobilização nas comunidades, assim como a necessidade de contratação de especialistas na área ambiental ou em temas específicos que dialoguem com as necessidades apontadas durante a oficina do Momento anterior.

Momento IV - São João da Barra e São Francisco de Itabapoana	
Ação principal: Capacitar as mulheres para o reconhecimento de produtos orgânicos e saudáveis através de oficinas e ações concretas.	
Resultados esperados: (i) atender aos objetivos **6; 7; 8; 9; 11; 12; 13**; (ii) implementação de uma horta orgânica em cada cozinha pedagógica**.**	
Plano didático	
1º Passo: Preparativos didáticos, logísticos e de mobilização para os eventos nas duas Cozinhas Pedagógicas;	**2º Passo:** Realização de oficinas (uma em cada cozinha pedagógica) sobre cultivos domésticos e adubos orgânicos e desenvolvimento **de conteúdo específico de PCS;**
3º Passo: Construção de hortas junto às Cozinhas Pedagógicas juntamente com as participantes da AMA PEA FOCO;	**4º Passo:** Assessoria técnica, administrativa e contábil à diretoria da AMA PEA FOCO para organização da assembleia anual, bem como o monitoramento e desenvolvimento do plano de negócios;
5º Passo: Assessoria à realização da assembleia da AMA PEA FOCO, inserindo **conteúdos específicos de PCS**, assim como, voltados à percepção delas sobre os riscos e impactos da produção de petróleo e gás na Bacia de Campos;	**6º Passo:** Participar das ações planejadas pelo PCS – BC e PEA BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC);
7º Passo: Promover e/ou participar ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras	**8º Passo:** Avaliação do semestre através de reunião da equipe técnica e produção de relatórios

Durante o Momento IV serão realizadas capacitações no âmbito municipal, voltadas para o estímulo e ensino de pequenos plantios, explicando a função de cada erva de chá, temperos e hortaliças. Para isso se promoverá a montagem,

junto com as participantes, de pequenas hortas nas duas cozinhas dos dois municípios (SJB e SFI) para que aprendam as técnicas de plantio, de aproveitamento integral de alimentos e de reaproveitamento de resíduos (compostagem orgânica) através da prática, ao mesmo tempo em que se explica a importância dos alimentos, seja do ponto de vista econômico e/ou ecológico. O conteúdo será articulado com os produtos da pesca artesanal, os resíduos gerados pela manipulação do pescado e as responsabilidades inerentes, seja pública ou privada (gestão).

Da mesma forma que nos momentos anteriores, haverá necessidade de seguir a rotina da associação de apoio ao projeto (AMA) com reuniões periódicas, destinadas à capacitação para seu gerenciamento contábil e administrativo, e á realização de sua assembleia anual, assim como as orientações de articulação com outros projetos de educação ambiental e parceria institucional para ações sinérgicas.

Momento IV - Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio	
Ação principal: Continuidade das ações de educação ambiental e/ou geração de renda nas comunidades	
Resultados esperados: (i) atender aos objetivos específicos **3; 11; 12; 13** (ii) Execução do 2º módulo de capacitação das agentes e de formação do grupo de mulheres do PEA FOCO; (iii) ampliação da participação nas ações do PCS – BC.	
Plano didático	
1º Passo: Continuidade do desenvolvimento das atividades de educação ambiental e/ou geração de renda nas comunidades com as multiplicadoras (exercícios práticos);	**2º Passo:** Encaminhar, juntamente com as agentes participantes do curso, as demandas da comunidade (seja educação ambiental ou geração de renda);
3º Passo: Participar das ações planejadas pelo PCS – BC e PEA BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC);	**4º Passo:** Promover e/ou participar ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras
5º Passo: Reunião da equipe técnica para estudos, sistematização e atualização de informações, assim como produção de relatórios;	

Além das ações geradas no processo de desenvolvimento do projeto nas comunidades, haverá a continuação do desenvolvimento das atividades de educação ambiental e/ou geração de renda nas comunidades com as

multiplicadoras. A partir da realização de atividades específicas se dará os encaminhamentos necessários para efetivação das ações conforme o que a comunidade demandar, seja educação ambiental ou geração de renda. Ao final do Momento, a equipe fará uma síntese de todas as ações realizadas e suas dificuldades e/ou sinergias, que promoverá uma reflexão sobre possíveis adequações metodológicas para o roteiro pedagógico do próximo Momento.

Momento V - São João da Barra e São Francisco de Itabapoana	
Ação principal: Promover a produção de jardins orgânicos nas comunidades	
Resultados esperados: (i) atender aos objetivos **6; 7; 8; 9; 11; 12; 13**; (ii) construção de, no mínimo, um (01) jardim orgânico, como exemplo, em cada comunidade (iii) disseminação da importância das composteiras no uso doméstico.	
Plano didático	
1º Passo: Planejamento e produção de material didático para implementação dos jardins orgânicos nas comunidades junto com as participantes do PEA FOCO;	**2º Passo:** Montagem de *kits* de mudas orgânicas para implementação de experiências nas comunidades que participam do projeto;
3º Passo: Acompanhamento das agentes ambientais do PEA nas comunidades para consolidação dos jardins orgânicos e desenvolvimento de um olhar crítico sobre o destino dos resíduos da manipulação do pescado;	**4º Passo:** Assessoria à diretoria da AMA PEA FOCO buscando avaliar os procedimentos e relações com as cozinhas pedagógicas, bem como o monitoramento e desenvolvimento do plano de negócios;
5º Passo: Participar das ações planejadas pelo PCS – BC e PEA BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC);	**6º Passo:** Promover e/ou participar ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras
7º Passo: Realização de um seminário com a equipe técnica para aprofundar conteúdos voltados à sustentabilidade ambiental, pesca e cadeia produtiva do petróleo.	

No momento anterior se construiu junto com as participantes do PEA, uma horta orgânica em cada cozinha pedagógica, concretizando a ideia de alimentos orgânicos; também se desenvolveram atividades de reconhecimento da manipulação do pescado no interior da cadeia produtiva da pesca artesanal, voltados à qualidade do produto e seu papel na saúde. Agora, juntamente com a proposição de jardins orgânicos nas comunidades (com ervas de chá temperos e hortaliças) também se investigará como ocorre a gestão dos resíduos tanto da

pesca como resíduos sólidos em geral (separação de lixo). Desta forma, se incentivará, também, a compostagem guardando proporção entre causas e consequências da gestão de resíduos e rejeitos da pesca, assim como as responsabilidades da gestão pública, buscando uma articulação com conteúdos e informações oriundas do PCP – Projeto de Controle da Poluição das atividades marítimas de exploração e produção de petróleo, por meio do PCS. No entanto, se pretende trabalhar na perspectiva de aproveitamento total do pescado em busca de tecnologias sociais já utilizadas em outros setores da sociedade (universidades, empresas etc.). Além dessas, o momento atual seguiria as ações de acompanhamento técnico da AMA PEA FOCO, as ações do cotidiano do projeto, manutenção das sedes e cozinhas pedagógicas, assim como a produção coletiva de alimentos nas cozinhas pedagógicas e aquelas derivadas do plano de negócios.

<table>
<tr><th colspan="2">Momento V - Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio</th></tr>
<tr><td colspan="2">Ação principal: Realizar a segunda oficina de capacitação de agentes de educação ambiental com as líderes das comunidades.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados esperados: (i) atender aos objetivos específicos: 3; 11; 12; 13 (ii) execução do 3º módulo de capacitação das agentes e de formação do grupo de mulheres do PEA FOCO;</td></tr>
<tr><th colspan="2">Plano didático</th></tr>
<tr><td>1º Passo: Sistematizar junto com as cursistas as informações sobre as atividades realizadas nas comunidades para apresentação no 3º. Módulo do curso (municipal);</td><td>2º Passo: Oficina de produção de materiais didáticos para apresentação no 3º. Módulo, como ação articulada com o PCS, na perspectiva da facilitação da aprendizagem;</td></tr>
<tr><td rowspan="3">3º Passo: Realização do 3º Módulo do curso de capacitação de agentes de educação ambiental em nível municipal (uma em cada município) na perspectiva da gestão ambiental pública no contexto da mitigação dos impactos da Cadeia Produtiva do Petróleo e Gás. Estima-se que o número de participantes seja de 30, com o conteúdo distribuído em 8 h de trabalho, incluindo o desenvolvimento de conteúdos específicos de PCS;</td><td>4º Passo: Participar das ações planejadas pelo PCS – BC e PEA BC (Portal avaliação, GT Socioeconomia e Portal PEA BC).</td></tr>
<tr><td>5º Passo: Promover e/ou participar ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras</td></tr>
<tr><td>6º Passo: Reunião da equipe técnica para sistematização das informações e atualização de dados da região na perspectiva do licenciamento ambiental federal do petróleo e gás</td></tr>
</table>

Momento V - Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio	

A realização da segunda oficina em nível municipal busca apresentar ao grupo a sistematização das atividades de educação ambiental e/ou de geração alternativa de renda realizadas nas comunidades no momento anterior, visando proporcionar uma visão mais ampla e articulada das comunidades entre si e dando o tom de realidade municipal. Também será o momento de discutir os possíveis encaminhamentos gerados a partir ações comunitárias, principalmente categorizando o que poderia ser realizado em conjunto.

Para que se realizem as oficinas municipais haverá necessidade de um esforço logístico (transporte, hospedagem e alimentação), assim como o planejamento didático. Estima-se que o número de participantes seja de 30, com o conteúdo distribuído em 8 h de trabalho.

Momento VI - São João da Barra e São Francisco de Itabapoana	
Ação principal: Desenvolver ações que melhorem a saúde da mulher no contexto das comunidades pesqueiras.	
Resultados esperados: (i) atender aos objetivos 6; 7; 8; 9; 11; 12; 13; (ii) desenvolver ações que relacionem a saúde da mulher com as atividades laborais da pesca artesanal com a qualidade ambiental e saúde pública.	
Plano didático	
1º Passo: Planejar didática e logisticamente as atividades que tratem da saúde preventiva das mulheres de todas as idades;	**2º Passo:** Realizar oficina de saúde da mulher em âmbito municipal em parceria com a AMA PEA FOCO;
3º Passo: Identificar parceiros em âmbito municipal para desenvolver atividades que tratem de saúde preventiva das mulheres, em especial aquelas inseridas na cadeia produtiva da pesca;	**4º Passo:** Assessoria técnica, administrativa e contábil à diretoria da AMA PEA FOCO para organização da assembleia anual, avaliação dos procedimentos e relações com as cozinhas pedagógicas, bem como do monitoramento e desenvolvimento do plano de negócios.
5º Passo: Assessoria à realização da assembleia da AMA PEA FOCO inserindo **conteúdos específicos do**	**6º Passo:** Participar das ações planejadas pelo PCS – BC e PEA BC

Momento VI - São João da Barra e São Francisco de Itabapoana	
PCS e voltados à percepção delas sobre os riscos e impactos da produção de petróleo e gás na Bacia de Campos	(Portal avaliação, GT Socioeconomia e Portal PEA BC)
6º Passo: Promover e/ou participar ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras	**7º Passo:** Avaliação do semestre através de reunião técnica e produção de relatórios;

As comunidades pesqueiras possuem muitas mulheres que, em alguns casos, não desenvolveram o hábito de pensar em sua saúde de forma a prevenir doenças, sejam elas resultantes de sua atividade laboral ou condicionadas por sua faixa etária ou, ainda, decorrentes de má nutrição ou obesidade. Tem-se também o caso das jovens, da gravidez precoce e do desconhecimento das formas de cuidar de si mesmas. Neste sentido, o momento atual se dedicará a conversar de forma preventiva com as participantes da associação, através de encontros e reuniões com enfermeiras que trabalhem com as participantes, a saúde da mulher e das adolescentes complementando, assim, a abordagem do tema anterior, que trabalhou a alimentação saudável. Também se fará a articulação com instituições parceiras e com outros projetos da região, além das demais atividades regulares previstas no cronograma.

Momento VI - Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio	
Ação principal: Realizar o primeiro encontro regional das mulheres do FOCO (Região dos Lagos) para a construção de ações de educação ambiental conjunta e para troca de experiências	
Resultados esperados: (i) atender aos objetivos específicos: **4, 11, 12, 13;** (ii) consolidação de um grupo de mulheres na Região dos Lagos para atuação na gestão ambiental pública e no contexto do licenciamento ambiental de petróleo e gás;	
Plano didático	
1º Passo: Organizar os preparativos de mobilização e logísticos do Encontro Regional das Mulheres Inseridas na cadeia Produtiva da Pesca – PEA FOCO.	**2º Passo:** Convidar outros grupos organizados para participar do encontro incluindo representantes da fase pós-piloto do FOCO e da AMA PEA FOCO.
3º Passo: Convidar representantes de instituições públicas que se relacionam	**4º Passo:** Estabelecer uma metodologia no encontro que proporcione uma

Momento VI - Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio	
com a pesca e o licenciamento ambiental federal do petróleo e gás;	avaliação dos objetivos e metas do PEA até o presente momento, bem como considere a inserção de materiais e **conteúdos específicos do PCS.**
5º Passo: Realizar o encontro regional das mulheres inseridas na cadeia produtiva da pesca reunindo as mulheres dos três munícipios da região dos Lagos.	**6º Passo:** Construir uma agenda comum de atuação das mulheres destes municípios visando à mitigação de impactos da produção de petróleo e gás na região, como condicionante do licenciamento ambiental federal;
7º Passo: Promover uma avaliação no âmbito da equipe técnica dos resultados do encontro e planejar o acompanhamento da agenda das mulheres da pesca que participaram do encontro.	**8º Passo**: Participar das ações planejadas pelo PCS – BC e PEA BC (Portal avaliação, GT Socioeconomia e Portal PEA BC).

Com vistas a ter uma agenda comum de educação ambiental e geração de renda alternativa à pesca, com as mulheres da pesca que compõem o projeto, se organizará um encontro entre os três municípios da fase inicial do PEA FOCO, prevendo a participação de integrantes da AMA PEA FOCO que representarão os municípios da fase pós-piloto (Norte Fluminense). Torna-se importante realizar este encontro ainda durante o processo de desenvolvimento desta fase pois se estará preparando as mulheres para a participação no 4º. Encontro de Mulheres Inseridas na Cadeia Produtiva da Pesca no Norte Fluminense.

Para organizar o evento, inicialmente, haverá necessidade de estabelecer um número limite de participantes e, assim, promover um processo de escolha de representantes junto com as agentes de educação ambiental nas suas comunidades. Desta forma, haverá reuniões com didática apropriada nas comunidades para estabelecer o processo de constituição do grupo do encontro. Durante o encontro será realizada uma avaliação das atividades executadas no período dos três anos de projeto, através de uma metodologia que proporcione um pequeno diagnóstico que aponte as necessidades para a próxima Fase. Muito embora a orientação do órgão licenciador seja a de que cada fase tenha um fim em si mesma, considera-se importante registrar a opinião das sujeitas da

ação educativa sobre aspectos a serem trabalhados na próxima fase, entendendo que a linha de chegada se refere mais à metodologia aplicada.

O encontro será realizado em um dos municípios da fase inicial de implementação do PEA, de acordo com os critérios de localização e capacidade de hospedagem.

<table>
<tr><th colspan="2">Momento VII - São João da Barra e São Francisco de Itabapoana</th></tr>
<tr><td colspan="2">Ação principal: Proporcionar a avaliação das ações da Fase 4, de acordo com os resultados esperados, na perspectiva de construir um olhar crítico das participantes sobre o PEA.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados esperados: (i) atender aos objetivos 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13; (ii) produção de um documento contendo a síntese avaliativa das ações desenvolvidas nas cozinhas pedagógicas e nas demais ações do PEA FOCO.</td></tr>
<tr><th colspan="2">Plano didático</th></tr>
<tr><td>1º Passo: Promover um processo avaliativo do PEA FOCO nas instâncias da AMA PEA FOCO iniciando pela diretoria e se estendendo aos núcleos da associação;</td><td>2º Passo: Acompanhar as mulheres do PEA FOCO na participação das atividades do PCS – BC e PEA BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC).</td></tr>
<tr><td rowspan="2">3º Passo: Assessoria técnica, administrativa e contábil à diretoria da AMA PEA FOCO para e avaliação dos procedimentos e relações com as cozinhas pedagógicas, bem como do monitoramento e desenvolvimento do plano de negócios, inserindo conteúdos específicos do PCS.</td><td>4º Passo: Promover e/ou participar ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras.</td></tr>
<tr><td>5º Passo: Reunião da equipe técnica para avaliação e planejamento do semestre assim como estudo de conteúdos produzidos pelos demais projetos do licenciamento ambiental federal do petróleo e gás.</td></tr>
</table>

Este momento será dedicado às ações que proporcionem às participantes um olhar reflexivo sobre o desenvolvimento do projeto na fase atual. Dessa forma, se apresentará a metodologia de avaliação na reunião de diretoria da associação de apoio ao projeto (AMA) para que as participantes possam replicar o método nos seus núcleos comunitários. Assim, ao final do semestre, se terá um resultado com potencialidades e fragilidades do processo que poderá subsidiar o planejamento da próxima Fase (5) do PEA FOCO. Embora se compreenda que não há compromisso de continuidade, acredita-se importante registrar as

considerações avaliativas do desenvolvimento deste processo, em relação aos resultados esperados, como também construir com as participantes um olhar reflexivo e crítico sobre os PEAs em especial o PEA FOCO.

Além desta ação principal, se terá a continuidade da produção de alimentos nas cozinhas pedagógicas, através do desenvolvimento do seu plano de negócio, bem como a articulação com outros PEAs da região e, se necessária, parceria com instituições afins.

<table>
<tr><th colspan="2">Momento VII - Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio</th></tr>
<tr><td colspan="2">Ação principal: Promover oficinas de educação ambiental e novas tecnologias nas comunidades</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados esperados: (i) atender aos objetivos 5, 11, 12, 13; (ii) aprendizado de novas tecnologias sociais e alternativas de geração de trabalho e renda agregando valor a produção pesqueira</td></tr>
<tr><th colspan="2">Plano didático</th></tr>
<tr><td>1º Passo: Identificação das instituições parceiras para desenvolver as tecnologias sociais no planejamento das ações de educação ambiental, pós encontro regional;</td><td>2º Passo: Realizar o plano logístico para execução das ações de educação ambiental e tecnologias sociais;</td></tr>
<tr><td rowspan="3">3º Passo: Realizar oficinas comunitárias (uma em cada comunidade) apresentando pequenas alternativas de trabalho e renda de acordo com a vocação dos grupos e as necessidades identificadas anteriormente. O objetivo destas ações é contribuir na redução do esforço de pesca através da agregação de valor ao produto, promovendo, assim, a sustentabilidade ambiental.</td><td>4º Passo: Promover e/ou participar ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras.</td></tr>
<tr><td>5º Passo: Participar das ações planejadas pelo PCS – BC e PEA BC (Portal avaliação, GT Socioeconomia e Portal PEA BC);</td></tr>
<tr><td>6º Passo: Encontro de capacitação da equipe técnica para sistematizar informações do PEA FOCO.</td></tr>
</table>

Serão realizadas oficinas de educação ambiental em cada comunidade apresentando tecnologias alternativas de trabalho com peixe, visando a um aproveitamento e agregação de valor ao produto. Para possibilitar tal ação será

necessário identificar parceiros institucionais na área da pesca (FIPERJ, EMATER, Universidades) para que se possa compartilhar ações educativas que tragam novos conhecimentos e informações para a comunidade.

Ao final deste semestre se participará, como de praxe, na reunião técnica para avaliação e adequação metodológica criando bases para o relatório semestral, roteiro pedagógico do próximo Momento.

Momento VIII - São João da Barra e São Francisco de Itabapoana	
Ação principal: Realizar o 4º. Encontro de Mulheres inseridas na cadeia produtiva da pesca.	
Resultados esperados: (i) atender aos objetivos **10, 11, 12, 13**; (ii) ampliação do debate sobre temas inerentes à mitigação dos impactos gerados pela atividade de petróleo e gás na bacia de Campos.	
Plano didático	
1º Passo: Preparação didática e logística do encontro regional incluindo o plano de mobilização;	**2º Passo**: Identificação de instituições parceiras para participar do encontro. Contatos com outros grupos organizados para participar do encontro;
3º Passo: Realização do 4º. Encontro de mulheres inseridas na cadeia produtiva da pesca com objetivo de dar visibilidade ao trabalho da mulher como também reafirmar a importância dos PEAs como um espaço da gestão pública para mitigação dos impactos da indústria do petróleo e gás;	**4º Passo:** Inserir no planejamento didático do encontro temáticas ligadas ao PCS-BC e PEA BC (Portal avaliação, GT Socioeconomia e Portal PEA BC);
5º Passo: Assessoria técnica, administrativa e contábil à diretoria da AMA PEA FOCO para e avaliação dos procedimentos e relações com as cozinhas pedagógicas, bem como do monitoramento e desenvolvimento do plano de negócios;	**6º Passo:** Avaliação do processo junto com as mulheres da AMA PEA FOCO e com a equipe técnica executora do projeto;

Neste último momento da Fase 4 se realizará o encontro regional que tem marcado cada fase executada até o presente. Este é um espaço onde as mulheres terão acesso aos dados produzidos na avaliação realizada no Momento anterior para aprofundar a discussão sobre os resultados gerados, seja de sua atuação na gestão ambiental pública e no licenciamento ambiental de petróleo e gás, ou do desenvolvimento do plano de negócios (administração dos

seus negócios, alternativas de mercados disponíveis para seus produtos e troca experiências). Esses temas serão atualizados por especialistas convidados e/ou representantes de projetos de educação ambiental da Bacia de Campos a fim de gerar o debate com as participantes.

Para que se realize tal encontro torna-se necessário um processo de organização realizado por um grupo de mulheres intercalando participantes da associação e da equipe técnica. As tarefas preparatórias vão desde a alimentação do grupo de participantes do encontro, à hospedagem e a logística de transporte, assim como, a escolha dos conteúdos e dos especialistas e grupos que participarão do evento.

Haverá, também, a realização de reuniões periódicas da equipe técnica visando monitorar as etapas de execução do projeto, assim como as ações cotidianas necessárias ao cumprimento das condições apontadas pela CGMAC/IBAMA no licenciamento ambiental Federal (articulação com PEAs e outras ações que sejam constitutivas de projetos de mitigação).

<table>
<tr><th colspan="2">Momento VIII - Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio</th></tr>
<tr><td colspan="2">Ação principal: Capacitação para o empreendedorismo das mulheres da pesca.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados esperados: (i) atender aos objetivos 6; 7; 8; 11; 12; 13;(ii) consolidação de um grupo de agentes ambientais em âmbito municipal que fortaleça o empreendedorismo das mulheres da pesca.</td></tr>
<tr><th colspan="2">Plano didático</th></tr>
<tr><td>1º Passo: Identificação das instituições parceiras para desenvolver o empreendedorismo das mulheres da pesca na Região dos Lagos;</td><td>2º Passo: Planejamento logístico e mobilização para as oficinas de empreendedorismo das mulheres da pesca.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">3º Passo: Planejamento didático relacionando o conteúdo das oficinas com o contexto do projeto e os resultados esperados, contextualizando a mitigação de impacto promovida pelo licenciamento ambiental federal do petróleo e gás (desenvolvimento de conteúdos específicos do PCS);</td><td>4º Passo: Realização de três oficinas de empreendedorismo, uma em cada município da região do Lagos que participa do PEA FOCO;</td></tr>
<tr><td>5º Passo: Participar das ações planejadas pelo PCS – BC e PEA BC (Portal avaliação, GT Socioeconomia e Portal PEA BC);</td></tr>
<tr><td colspan="2">6º Passo: Reunião de equipe: sistematização e encerramento desta fase do projeto.</td></tr>
</table>

Será realizada uma oficina em cada município do projeto FOCO, região dos Lagos, e as agentes de educação ambiental serão capacitadas na perspectiva do empreendedorismo voltado às mulheres das comunidades pesqueiras. Por um lado, dando continuidade as propostas das novas tecnologias trabalhadas anteriormente e, por outro lado, as demais ações de renda alternativa surgidas no processo de desenvolvimento do PEA.

As oficinas de capacitação serão realizadas em nível municipal e contarão com especialistas contratados e com parceiros institucionais, envolvendo logísticas de transporte, alimentação e hospedagem.

Por fim, a equipe técnica se reunirá para elaborar o relatório final da Fase 4.

VII. QUADRO-SÍNTESE DOS OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Abrangência	Objetivos específicos	Metas	Indicadores
Região do Lagos – Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio	1. Conhecer a região através de pesquisa teórica e de ações práticas, com as mulheres da pesca dos municípios de Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio;	1. Realizar um (1) estudo sobre a região dos três municípios por meio de um levantamento e síntese dos resultados das atividades práticas e da revisão de dados secundários;	Relatório técnico de caráter analítico descritivo com a sistematização das informações sobre a organização das mulheres nos municípios e suas comunidades
	2. Estabelecer um canal de comunicação com as instituições e sujeitos que se relacionam ou produzem dados sobre a região dos municípios de Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio;	2. Realizar uma (1) rodada de reuniões comunitárias, sendo uma (1) reunião em cada comunidade para apresentação do projeto;	Número de visitas e reuniões realizadas e qualidade dos temas abordados conforme roteiro pedagógico do momento.
	3. Desenvolver um processo formativo de agentes de educação ambiental para atuar no PEA FOCO e nos municípios de Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio;	3. Estabelecer uma (1) agenda permanente e continuada de visitas comunitárias e pequenas reuniões para os municípios de Búzios, Cabo Frio e Arraial do Cabo.	Número de visitas e reuniões realizadas e qualidade dos temas abordados conforme roteiro pedagógico do momento.
		4. Realizar 3 oficinas de Educação Ambiental e de incentivo a geração de renda nas comunidades de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio.	Número de oficinas realizadas e qualidade das técnicas utilizadas de acordo com o estabelecido no Plano Didático e no Roteiro pedagógico do Momento.
		5. Estabelecer uma (1) agenda de acompanhamento das atividades das agentes de Educação Ambiental em suas comunidades;	Número de atividades desenvolvidas e a diversidade e qualidade dos temas propostos.
Região dos Lagos - Armação de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio	4. Construção de uma agenda regional de atuação na gestão ambiental pública com as mulheres da pesca dos municípios de Armação de Búzios,	6. Realizar 1º Encontro do PEA FOCO dos municípios da fase inicial	Relatório técnico com os resultados do 1º Encontro.
		7. Construir uma (1) agenda comum entre as diversas comunidades dos 4 municípios	Agenda construída na forma de diretrizes e temas para a continuidade das ações.

Abrangência	Objetivos específicos	Metas	Indicadores
	Arraial do Cabo e Cabo Frio, através da promoção de um encontro entre elas;		
	5. Desenvolver processo formativo sobre novas tecnologias sociais e empreendedorismo com as Agentes de Educação Ambiental	8. Realizar uma (1) reunião em cada comunidade do PEA Foco com temas em tecnologia sociais e uma (1) oficina municipal de empreendedorismo em cada município da fase inicial.	Número de reuniões e de oficinas realizadas e sua conformidade com o estabelecido no Plano Didático e no Roteiro pedagógico do Momento
Norte Fluminense - São Francisco de Itabapoana e São João da Barra	6. Fortalecer a AMA PEA FOCO por meio da assessoria técnica e contábil à diretoria, visando à continuidade de suas atividades (atuação na gestão pública ligadas à pesca, à saúde e ao ambiente), como também o desenvolvimento das atividades de produção coletiva das cozinhas pedagógicas e comunidades;	9. Estabelecer uma (1) agenda de assessoria técnica à direção da AMA PEA FOCO contemplando auxílio e suporte para a realização das reuniões de diretoria (mensais), assembleia geral (anual), questões contábeis e fiscais e outras demandas emergentes dos processos desenvolvidos;	Número de reuniões e assembleia realizadas e quantidade e qualidade das atividades de assessoria técnica desenvolvida
		10. Estabelecer uma (1) agenda com reuniões mensais direção da AMA PEA FOCO orientada para o trabalho com os núcleos comunitários;	Número de reuniões realizadas e qualidade das atividades desenvolvidas nos núcleos comunitários
Norte Fluminense- São Francisco de Itabapoana e São João da Barra	7. Dar continuidade ao processo formativo de tecnologias sociais com ênfase na diminuição do esforço de pesca, mitigação de impactos da produção de petróleo e gás e empreendedorismo social, nas cozinhas pedagógicas e comunidades;	11. Realizar três (3) oficinas de empreendedorismo para, junto com a AMA PEA FOCO, produzir dois (2) planos de negócios visando à comercialização da produção das cozinhas;	Número de oficinas realizadas e número e qualidade dos Planos de Negócios e sua adequação a realidade das mulheres
		12. Estabelecer uma (1) agenda de Formação continuada sobre empreendedorismo articulada com o Plano de Negócios das Cozinhas Pedagógicas;	Número de atividades desenvolvidas e a diversidade e qualidade dos temas propostos;
	8. Desenvolver com as mulheres um processo formativo sobre alimentação saudável, produção de alimentos	13. Realizar seis (6) oficinas, sendo, 2 oficinas de sobre alimentação saudável, 2 de educação ambiental e hortas e 2	Número de oficinas realizadas e qualidade das técnicas utilizadas de acordo com o estabelecido no Plano

Abrangência	Objetivos específicos	Metas	Indicadores
	orgânicos e ervas medicinais em hortas e jardins domésticos ou comunitários	de jardim orgânico visando a produção de alimentos saudáveis e ervas medicinais nas cozinhas pedagógicas e em jardins orgânicos e hortas domiciliares e/ou comunitárias;	Didático e no Roteiro pedagógico do Momento.
		14. Estabelecer uma (1) agenda de desenvolvimento do aproveitamento de alimentos e ervas medicinais produzidas pelas as mulheres de SFI e SJB articulado com o Plano de negócios das cozinhas pedagógicas;	Número de reuniões realizadas, diversidade e qualidade dos temas abordados e envolvimento das mulheres com a produção conforme roteiro pedagógico do momento, .
Norte Fluminense - São Francisco de Itabapoana e São João da Barra	9. Desenvolver com as mulheres um processo formativo sobre a saúde da mulher em comunidades de pescadores artesanais (SFI e SJB) como forma de mitigação de impactos nas comunidades pesqueiras;	15. Realizar 2 oficinas sobre a saúde da mulher e os cuidados e prevenção de doenças, infecções sexualmente transmissíveis (IST) e gravidez na adolescência;	Número de oficinas realizadas e qualidade das técnicas utilizadas de acordo com o estabelecido no Plano Didático e no Roteiro pedagógico do Momento.
		16. Estabelecer uma (1) agenda de prevenção e promoção a saúde da mulher;	Número de atividades desenvolvidas e a diversidade e qualidade dos temas propostos;
	10. Realizar o 4º. Encontro de Mulheres Inseridas na Cadeia Produtiva da Pesca (PEA FOCO - SFI e SJB) dando visibilidade aos dados produzidos nos diversos projetos de monitoramento que compõem o licenciamento ambiental de petróleo e gás	17. Realizar 6 reuniões de planejamento participativo do 4º Encontro das mulheres do PEA FOCO;	Número de reuniões realizadas e qualidade das atividades desenvolvidas nos núcleos comunitários
		18. Proporcionar a avaliação das ações da Fase 4 com vistas a corrigir rumos;	Sistematização das informações e proposta de correção de rumos
Ações transversais em todos os municípios	11. Desenvolver metodologia de troca de experiências nos espaços internos do	19. Estabelecer uma (1) agenda de intercâmbio para troca de experiências	Número de atividades desenvolvidas

Abrangência	Objetivos específicos	Metas	Indicadores
	PEA FOCO e também com outros grupos, visando inserir os conteúdos do PCS e dos projetos de educação ambiental do PEA BC e instituições da região;	entre as mulheres da AMA PEA FOCO (Associação de Mulheres Apoiadoras do PEA FOCO) e as mulheres dos municípios da fase inicial de implementação;	
		20. Estabelecer um (1) processo de construção da identidade comum no PEA FOCO (pós-piloto e fase inicial de implementação);	Número de atividades desenvolvidas e identidade construída
		21. Estabelecer uma (1) agenda de participação e/ou articulação com instituições e nas atividades programadas por outros grupos e projetos de educação ambiental da região;	Número de atividades desenvolvidas e qualidade das reuniões devolutivas
	12. Contribuir com o desenvolvimento do PEA BC e do Programa Regional de Comunicação Social da Bacia de Campos - PCS-BC, por meio da participação em eventos ações/específicos destes programas e pela apresentação e discussão de impactos e resultados advindos dos demais projetos de mitigação/monitoramento junto ao público do PEA FOCO;	22 Avaliar o desenvolvimento do PEA FOCO, contemplando os municípios da região dos Lagos e do Norte Fluminense;	Relatório técnico apresentado
		23. Desenvolver ações específicas de PCS junto ao público do PEA no âmbito regional, municipal e comunitário	Número de atividades desenvolvidas
		24. Dar continuidade a (1) Agenda de participação nas ações do Programa de Comunicação Social Articulado da Bacia de Campos (PCS-BC) em conjunto com os sujeitos da ação educativa.	Número de atividades desenvolvidas
		25. Dar continuidade a (1) Agenda de participação nas ações vinculadas ao Portal de Avaliação de Projetos de Educação Ambiental do PEA BC.	Número de atividades desenvolvidas

Abrangência	Objetivos específicos	Metas	Indicadores
Avaliação e Formação continuada da equipe	13. Desenvolver um processo permanente e continuado de avaliação, planejamento e formação da equipe técnica do PEA FOCO na perspectiva do licenciamento ambiental de petróleo e gás	26. Estabelecer (1) agenda de trabalho e desenvolvimento da equipe técnica que contemple 8 reuniões semestrais, 16 reuniões pedagógicas, 48 reuniões planejamento operacional	Número de reuniões realizadas e relatórios técnicos
		27. Elaborar 8 roteiros pedagógicos ao início de cada semestre.	Roteiros elaborados no prazo
		28. Elaborar 8 relatórios semestrais de acordo com as orientações da Nota Técnica 01/2010 – CGPEG/DILIC/IBAMA.	Roteiros elaborados no prazo
		29. Realizar 8 oficinas de capacitação técnica para a formação continuada da equipe	Número de oficinas realizadas e qualidade das técnicas utilizadas de acordo com o estabelecido no Plano Didático.

VIII. RESULTADOS ESPERADOS E PREVISÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DAS PRÓXIMAS AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

Ao final do processo educativo desenvolvido se espera que, as mulheres de São João da Barra e de São Francisco do Itabapoana, por meio a AMA PEA FOCO, estejam efetivamente ocupando espaços nos conselhos municipais e intervindo, quando necessário, na gestão pública, defendendo os direitos das comunidades pesqueiras que sofrem com os impactos da produção de petróleo e gás na Bacia de Campos. As cozinhas pedagógicas deverão servir como ferramenta de diminuição do esforço de pesca ao oferecer alternativas de trabalho e renda que não descaracterizam as mulheres da pesca, mas agregam valor aos produtos. Também se espera que as mulheres, ao final dos quatro anos, reconheçam a importância qualidade sanitária dos produtos gerados pela pesca artesanal e seu papel na saúde delas e da população em geral, como um alimento nutracêutico. Entende-se que ao final do Plano de Trabalho tenhamos, no mínimo, um jardim ou horta orgânica em cada comunidade que participa do projeto (norte fluminense) e também uma agente de educação ambiental atuando firmemente na perspectiva da saúde das mulheres e meninas das comunidades pesqueiras (e vulneráveis).

Na região dos Lagos (Arraial do Cabo, Cabo Frio e Armação de Búzios) espera-se que ao final da Fase 4 constituam um grupo consolidado e agregado à identidade do PEA FOCO. Cada município terá um núcleo de articuladoras do PEA (no mínimo 3 pessoas) denominadas agentes ambientais e estas deverão monitorar as ações de defesa dos direitos da pesca artesanal e os grupos de empreendedorismo social da comunidade pesqueira, proporcionando, portanto que, por meio de sua organização, possam contribuir para a mitigação do impacto socioeconômico decorrente da exploração de petróleo e gás em seus territórios.

Durante o processo preparatório dos dois encontros do PEA (1º. e 4º. Encontro das Mulheres Inseridas na Cadeia Produtiva da Pesca) serão inseridos de forma transversal os elementos avaliativos da Fase 4. Desta forma, os encontros serão momentos onde culminará o processo avaliativo indicando caminhos a serem

seguidos no futuro mesmo que tais caminhos não se expressem como continuidade do processo atual, contudo serão apontados na avaliação.

IX. PERFIL DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

A equipe técnica do PEA-FOCO será composta de profissionais de diferentes áreas e escolaridade diferenciadas, garantindo-se a ênfase na experiência vivida no desenvolvimento de atividades em projetos em educação ambiental de cunho popular, como também de educação ambiental no licenciamento e gestão. O momento atual exige também profissionais com conhecimentos específicos em negócios autogestionário na perspectiva da economia solidária.

- **COORDENAÇÃO METODOLÓGICA** - nível de doutorado e experiência em PEAs e Educação Ambiental no licenciamento de petróleo. **Atribuições**: Responsável pela representação institucional do PEA FOCO com a Equinor e IBAMA, pela coordenação técnica da equipe e pela concepção e avaliação do processo pedagógico e metodológico desenvolvido, encadeando coerentemente todas as atividades do projeto e sua relação com os sujeitos da ação educativa. Elaboração dos relatórios parciais e integrais necessários ao cumprimento das ações delineadas no projeto e das possíveis exigências do órgão licenciador, bem como de respostas a pareceres técnicos (CGMAC/IBAMA).
- **COORD. EXECUTIVA e ADMINISTRATIVA**: mais de dez anos de experiência em PEAs no licenciamento de petróleo. **Atribuições**: Responsável pela representação institucional do PEA FOCO com a Equinor e IBAMA, coordenar a equipe técnica e revisar o planejamento e as atividades técnico-pedagógicas e logísticas. Participa das atividades de campo, revisa os relatórios parciais e integrais necessários ao cumprimento das ações delineadas no projeto, assim como os planos de transporte e de alimentação da equipe e das atividades.
- **GERÊNCIA DA INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE:** profissional da educação, nível de doutorado com ênfase na gestão ambiental pública e instrumentos de

gestão e educação ambiental. **Atribuições:** revisão de conteúdo, produção de documentos técnicos, capacitação contínua da equipe técnica (atualização das informações e aprofundamento de novos temas) e avaliação processual da implementação do projeto;

- **TÉCNICO DE CAMPO 1 (2)**: formação na área de humanas e/ou trabalho comprovado em projetos com populações em vulnerabilidade com ênfase em projetos sociais com comunidades, em projetos de educação ambiental no licenciamento. **Atribuições**: responsável pela execução do planejamento pedagógico e logístico do projeto em nível municipal e regional (reuniões e mobilização) e pela elaboração de relatórios.
- **TÉCNICA DE CAMPO 2 (1)**: técnica (o) com curso superior e experiência em projetos de educação ambiental e estratégias de comunicação e/ou arte educação com pessoas de baixa escolaridade. **Atribuições**: responsável pela execução do planejamento pedagógico e logístico do projeto em nível municipal (reuniões e mobilização) e pela elaboração de relatórios.
- **TÉCNICA DE CAMPO 3 (3)**: técnica (o) com experiência em projetos sociais e com pessoas de baixa escolaridade. **Atribuições**: Auxiliar na execução do planejamento pedagógico do projeto, na elaboração de relatórios, planejamento e execução logística.
- **ARTICULADORA LOCAL 1 (2)**: Liderança comunitária. **Atribuições**: Auxiliar nas reuniões e atividades em geral e planejamento e suporte às ações pedagógicas e logísticas.
- **ARTICULADORA LOCAL 2 (5)**: Liderança comunitária. **Atribuições:** Auxiliar nas reuniões e atividades em geral e suporte às ações de mobilização.
- **TÉCNICA ADMINISTRATIVA (3)**: auxiliar nas atividades de planejamento logístico e manutenção das sedes.

ASSESSORIAS *AD HOC*:

1. Especialista em trabalhos de geração de renda ou associativismo autogestionário ou que preste assessoria técnica na área.
2. Especialista em empreendedorismo e tecnologia social.
3. Educador (a) com experiência em educomunicação e produção audiovisual.
4. Assessoria técnica contabilidade e jurídica.
5. Revisora ou revisor de texto de material didático impresso (apoio).
6. Assessoria para cursos com viés ambiental: técnico especializado com experiência comprovada em cursos com público comunitário de baixa escolaridade (pescadores e pescadoras) com conhecimento na área ambiental e ecossistema costeiro, legislação pesqueira.
7. Assessoria sobre Políticas Públicas da Pesca: técnico com experiência em políticas públicas de pesca, extensão rural e ações e associativismo e cooperativismo.
8. Assessoria para alternativas medicinais e alimentares: especializada no uso de plantas medicinais como alternativa de manutenção da saúde. Uso da cozinha alternativa com propostas de economia doméstica e possível trabalho de geração de renda com ervas de chá, hortas verticais, uso de farelos, fibras, frutas, cascas de frutas etc.

X. EQUIPE TÉCNICA

Nome	Cadastro IBAMA	Assinatura
Maria Odete da Rosa Pereira Pedagoga, especialista em Educação brasileira e Dra. em Educação Ambiental Resp. Técnica	563513	
Luciara Duarte Figueira Socióloga	258984	Luciara Figueira
Maira Ventura Performance Social	592738	Maira Ventura

XI. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Etapa	Atividade	ANO 1												Financeiro
		MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	
Momento 1	1. Reunião de alinhamento conceitual equipe técnica	X												
	2. Produção de Roteiro Pedagógico do Momento	X												
	3. Produção de trabalho teórico e prático sobre as comunidades (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)		X	X	X	X	X							
	4. Inserção comunitária por meio de visitas às comunidades (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)		X	X	X	X	X							
	5. Realização das reuniões de apresentação do projeto nas comunidades (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)					X	X							
	6. Planejamento das reuniões municipais (uma em cada município - SFI e SJB) - Plano de negócios		X											
	7. Mobilização das participantes das reuniões municipais (SFI e SJB) - Plano de negócios		X		X		X							
	8. Execução das reuniões municipais (uma em cada município - SFI e SJB) - Plano de negócios		X			X								
	9. Desenvolvimento de ações do plano de negócios; produção de alimentos p/datas comemorativas, participação em feiras etc.		X	X	X	X	X							
	10. Assessoria técnica e contábil da diretoria da AMA PEA FOCO (SFI e SJB)	X	X	X	X	X	X							
	11. Acompanhar e/ou promover ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras	X	X	X	X	X	X							
	12.Participar das ações do PCS-BC e do PEA-BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC)	X	X	X	X	X	X							
	13. Desenvolver ações específicas de PCS junto ao público do PEA		X			X	X							
	14. Atividades internas - planejamento logístico e elaboração de relatórios registro de atividades;	X	X	X	X	X	X							
	15. Reuniões de coordenação pedagógica (elaboração e consolidação documentos técnicos)			X			X							
	16. Capacitação interna da equipe técnica do PEA FOCO						X							
Momento 2	1. Produção de Roteiro Pedagógico do Momento							X						
	2. Realização das reuniões de apresentação do projeto nas comunidades (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)							X	X	X				
	3. Visitas e pequenas reuniões nas comunidades - convites p/ capacitação municipal (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)								X	X	X	X	X	
	4. Realização oficinas municipais de capacitação de Agentes de Educação ambiental (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)										X	X	X	
	5. Planejamento das oficinas municipais - temática do empreendedorismo (SFI e SJB)							X	X		X	X		
	6. Mobilização das participantes das oficinas municipais - temática do empreendedorismo (SFI e SJB)							X	X		X	X	X	
	7. Realização das oficinas municipais - temática do empreendedorismo (SFI e SJB)								X			X		
	8. Assessoria à assembleia geral da AMA (SFI e SJB)												X	
	9. Desenvolvimento de ações do plano de negócios; produção de alimentos p/datas comemorativas, participação em feiras e etc							X	X	X	X	X	X	
	10. Assessoria técnica e contábil da diretoria da AMA PEA FOCO (SFI e SJB)							X	X	X	X	X	X	
	11. Acompanhar e/ou promover ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras							X	X	X	X	X	X	
	12. Participar das ações do PCS-BC e do PEA-BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC)							X	X	X	X	X	X	
	13. Desenvolver ações específicas de PCS junto ao público do PEA								X			X	X	
	14. Atividades internas - planejamento logístico e elaboração de relatórios registro de atividades;							X	X	X	X	X	X	
	15. Reuniões de coordenação pedagógica (elaboração e consolidação documentos técnicos)									X			X	
	16. Capacitação interna da equipe técnica do PEA FOCO												X	

Etapa	Atividade	ANO 2												Financeiro
		MÊS 13	MÊS 14	MÊS 15	MÊS 16	MÊS 17	MÊS 18	MÊS 19	MÊS 20	MÊS 21	MÊS 22	MÊS 23	MÊS 24	
Momento 3	1. Produção de Roteiro Pedagógico do Momento	X												
	2. Visitas e pequenas reuniões nas comunidades - convites p/ atividades comunitárias e acompanhamento das agentes de Educação Ambiental (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)	X	X	X	X	X	X							
	3. Realização de atividades comunitárias de educação ambiental e/ou geração de renda (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)		X	X	X	X	X							
	4. Planejamento das oficinas municipais (SFI e SJB)	X	X		X		X							
	5. Mobilização das participantes das oficinas municipais (SFI e SJB)	X	X		X		X							
	6. Realização de Oficinas de alimentação saudável (SFI e SJB)		X			X								
	7. Desenvolvimento de ações do plano de negócios; produção de alimentos p/datas comemorativas, participação em feiras etc.	X	X	X	X	X	X							
	8. Assessoria técnica e contábil da diretoria da AMA PEA FOCO (SFI e SJB)	X	X	X	X	X	X							
	9. Acompanhar e/ou promover ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras	X	X	X	X	X	X							
	11. Participar das ações do PCS-BC e do PEA-BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC)	X		X		X								
	12. Desenvolver ações específicas de PCS junto ao público do PEA		X			X	X							
	13. Atividades internas - planejamento logístico e elaboração de relatórios registro de atividades;		X			X	X							
	14. Reuniões de coordenação pedagógica (elaboração e consolidação documentos técnicos)			X			X							
	15. Capacitação interna da equipe técnica do PEA FOCO						X							
Momento 4	1. Produção de Roteiro Pedagógico do Momento							X						
	2. Visitas e pequenas reuniões nas comunidades - convites p/ atividades comunitárias e acompanhamento das agentes de Educação Ambiental (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)							X	X	X	X	X	X	
	3. Realização de atividades comunitárias de educação ambiental e/ou geração de renda (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)							X	X	X	X	X	X	
	4. Planejamento das oficinas municipais (SFI e SJB)							X	X		X	X		
	5. Mobilização das participantes das oficinas municipais (SFI e SJB)							X	X		X	X		
	6. Realização de Oficinas de educação ambiental para hortas orgânicas (SFI e SJB)								X		X	X		
	7. Assessoria à assembleia geral da AMA (SFI e SJB)												X	
	8. Desenvolvimento de ações do plano de negócios; produção de alimentos p/datas comemorativas, participação em feiras etc.							X	X	X	X	X	X	
	9. Assessoria técnica e contábil da diretoria da AMA PEA FOCO (SFI e SJB)							X	X	X	X	X	X	
	10. Acompanhar e/ou promover ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras							X	X	X	X	X	X	
	11. Participar das ações do PCS-BC e do PEA-BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC)							X	X	X	X	X	X	
	12. Desenvolver ações específicas de PCS junto ao público do PEA								X			X	X	
	13. Atividades internas - planejamento logístico e elaboração de relatórios registro de atividades							X	X	X	X	X	X	
	14. Reuniões de coordenação pedagógica (elaboração e consolidação documentos técnicos)									X			X	
	15. Capacitação interna da equipe técnica do PEA FOCO												X	

Etapa	Atividade	ANO 3												Financeiro
		MÊS 25	MÊS 26	MÊS 27	MÊS 28	MÊS 29	MÊS 30	MÊS 31	MÊS 32	MÊS 33	MÊS 34	MÊS 35	MÊS 36	
Momento 5	1. Produção de Roteiro Pedagógico do Momento	X												
	2. Visitas e pequenas reuniões nas comunidades - convites p/ 2a Oficina Municipal e acompanhamento das agentes de Educação Ambiental (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)	X	X	X	X	X	X							
	3. Realização 2a Oficina Municipal de Agentes de Educação Ambiental (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)		X	X	X									
	4. Oficina municipal: ações de educação ambiental com objetivo de incentivar jardins orgânicos comunitários (SFI e SJB)		X			X								
	5. Desenvolvimento de ações do plano de negócios; produção de alimentos p/datas comemorativas, participação em feiras etc.	X	X	X	X	X	X							
	6. Assessoria técnica e contábil da diretoria da AMA PEA FOCO (SFI e SJB)	X	X	X	X	X	X							
	7. Acompanhar e/ou promover ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras	X	X	X	X	X	X							
	8. Participar das ações do PCS-BC e do PEA-BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC)	X	X	X	X	X	X							
	9. Desenvolver ações específicas de PCS junto ao público do PEA		X			X	X							
	10. Atividades internas - planejamento logístico e elaboração de relatórios registro de atividades;	X	X	X	X	X	X							
	11. Reuniões de coordenação pedagógica (elaboração e consolidação documentos técnicos)			X			X							
	12. Capacitação interna da equipe técnica do PEA FOCO						X							
Momento 6	1. Produção de Roteiro Pedagógico do Momento							X						
	2.Planejamento didático das ações do 1o Encontro Regional do PEA FOCO na região dos Lagos, de acordo com as necessidades das mulheres das comunidades pesqueiras (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)							X	X	X				
	3. Processo de mobilização das comunidades para participação no 1º Encontro Regional do PEA FOCO na região dos Lagos (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)							X	X	X	X			
	4. Organização logística e produção de materiais do 1º Encontro Regional do PEA FOCO na região dos Lagos (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)							X	X	X	X			
	5. Realização 1º Encontro Regional do PEA FOCO na região dos Lagos (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)										X			
	6. Reunião técnica de avaliação do 1º Encontro Regional do PEA FOCO na região dos Lagos)											X	X	
	7. Reuniões municipais de encerramento do ano - encaminhamentos do Encontro											X	X	
	8. Planejamento das oficinas municipais - temática Saúde da Mulher (SFI e SJB)							X	X		X	X		
	9. Mobilização das participantes das oficinas municipais - temática Saúde da Mulher (SFI e SJB)							X	X		X	X		
	10. Realização de oficinas municipais - temática Saúde da Mulher (SFI e SJB)								X			X		
	11. Assessoria à assembleia geral da AMA (SFI e SJB)												X	
	12. Desenvolvimento de ações do plano de negócios; produção de alimentos p/datas comemorativas, participação em feiras etc.							X	X	X	X	X	X	
	13. Assessoria técnica e contábil da diretoria da AMA PEA FOCO (SFI e SJB)							X	X	X	X	X	X	
	14. Acompanhar e/ou promover ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras							X	X	X	X	X	X	
	15. Participar das ações do PCS-BC e do PEA-BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC)							X	X	X	X	X	X	
	16. Desenvolver ações específicas de PCS junto ao público do PEA								X			X	X	
	17. Atividades internas - planejamento logístico e elaboração de relatórios registro de atividades;							X	X	X	X	X	X	
	18. Reuniões de coordenação pedagógica (elaboração e consolidação documentos técnicos)									X			X	
	19. Capacitação interna da equipe técnica do PEA FOCO												X	

Etapa	Atividade	ANO 4												Financeiro
		MÊS 37	MÊS 38	MÊS 39	MÊS 40	MÊS 41	MÊS 42	MÊS 43	MÊS 44	MÊS 45	MÊS 46	MÊS 47	MÊS 48	
Momento 7	1. Produção de Roteiro Pedagógico do Momento	X												
	2. Visitas e pequenas reuniões nas comunidades - convites p/atividades comunitárias e acompanhamento das agentes de Educação Ambiental (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)	X	X	X	X	X	X							
	3. Planejamento das oficinas de educação ambiental e alternativas de renda (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)	X	X			X	X							
	4. Visitas nas instituições parceiras para planejamento das oficinas de educação ambiental e alternativas de renda (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)	X	X			X	X							
	5. Mobilização dos grupos e agentes de educação ambiental para as oficinas nas comunidades (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)		X	X	X	X	X							
	6. Ações de comunicação e divulgação das oficinas de educação ambiental e alternativas de renda (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)		X	X	X	X	X							
	7. Realização das oficinas de educação ambiental e alternativas de renda nas comunidades (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)		X	X	X	X	X							
	8. Desenvolvimento das ações de avaliação (SFI e SJB)	X	X	X	X	X	X							
	9. Desenvolvimento de ações do plano de negócios; produção de alimentos p/datas comemorativas, participação em feiras etc.	X	X	X	X	X	X							
	10. Assessoria técnica e contábil da diretoria da AMA PEA FOCO (SFI e SJB)	X	X	X	X	X	X							
	11. Acompanhar e/ou promover ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras	X	X	X	X	X	X							
	12. Participar das ações do PCS-BC e do PEA-BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC)	X	X	X	X	X	X							
	13. Desenvolver ações específicas de PCS junto ao público do PEA		X			X	X							
	14. Atividades internas - planejamento logístico e elaboração de relatórios registro de atividades;	X	X	X	X	X	X							
	15. Reuniões de coordenação pedagógica (elaboração e consolidação documentos técnicos)			X			X							
	16. Capacitação interna da equipe técnica do PEA FOCO						X							
Momento 8	1. Produção de Roteiro Pedagógico do Momento							X						
	2. Visitas e pequenas reuniões nas comunidades - convites p/ Oficina Municipal e acompanhamento das agentes de Educação Ambiental (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)							X	X	X	X	X	X	
	3. Planejamento das oficinas de empreendedorismo em nível municipal (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)							X	X	X	X	X	X	
	4. Realização das oficinas de empreendedorismo em nível municipal (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio)										X	X	X	
	5. Planejamento didático das ações do 4o Encontro de Mulheres Inseridas na Cadeia Produtiva da Pesca							X	X	X	X			
	6. Processo de mobilização das comunidades para participação no 4o Encontro de Mulheres Inseridas na Cadeia Produtiva da Pesca							X	X	X	X			
	7. Organização logística e produção de materiais do 4o Encontro de Mulheres Inseridas na Cadeia Produtiva da Pesca							X	X	X	X			
	8. Realização do 4º Encontro de Mulheres inseridas na Cadeia Produtiva da Pesca										X			
	9. Assessoria à assembleia geral da AMA (SFI e SJB)										X			
	10. Assessoria técnica e contábil da diretoria da AMA PEA FOCO (SFI e SJB)							X	X	X	X	X	X	
	11. Acompanhar e/ou promover ações de articulação com grupos organizados, projetos de educação ambiental da região e/ou instituições parceiras							X	X	X	X	X	X	
	12. Participar das ações do PCS-BC e do PEA-BC (Portal avaliação, GT Socieconomia e Portal PEA BC)							X	X	X	X	X	X	
	13. Desenvolver ações específicas de PCS junto ao público do PEA								X		X			
	14. Atividades internas - planejamento logístico e elaboração de relatórios registro de atividades;							X	X	X	X	X	X	
	15. Reuniões de coordenação pedagógica (elaboração e consolidação documentos técnicos)									X			X	
	16. Capacitação interna da equipe técnica do PEA FOCO												X	

XII. BIBLIOGRAFIA

CGMAC/DILIC/IBAMA, Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC) - Plano de Trabalho para o Segundo Ciclo do PEA PESCARTE-Petrobras/UENF. Junho de 2016.

CGMAC/DILIC/IBAMA, Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC) - Relatório Final do Diagnóstico Participativo do PEA BC, Plano de trabalho para continuidade do Diagnóstico Participativo da Bacia de Campos – PEA BC, SOMA – Desenvolvimento e Meio Ambiente. Setembro de 2014.

CGMAC/DILIC/IBAMA, Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC) - Plano de Trabalho Fase 1 – PEA Statoil, Statoil/TRANS FOR MAR Consultoria, Ltda. Março de 2011.

CGMAC/DILIC/IBAMA, Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC), Plano de Trabalho Fase 2 – PEA FOCO, Statoil/TRANS FOR MAR Consultoria, Ltda. Setembro de 2013.

CGMAC/DILIC/IBAMA, Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC), Plano de Trabalho Fase 3 - PEA FOCO, Statoil/TRANS FOR MAR Consultoria, Ltda. Agosto de 2016.

Acesso ao site: https://www.mulheresnapesca.uenf.br/projeto.php - dia 08 de agosto às 14 h